

Anais

III Congresso Paraibano Multiprofissional de Saúde

25 á 27 de outubro - 2017

ISBN: 978-85-92752-05-7

Campina Grande - PB

ASPEPB

2017

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do III Congresso Paraibano Multiprofissional de Saúde
(1: 2018, CAMPINA GRANDE-PB)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Raí da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora];
Auditório da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB):
Campina Grande - PB, 2018.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA

ISBN 978-859275205-7



1. Congresso 2. Paraibano 3. Multiprofissional de Saúde
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-85-92752-05-7

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORA DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Ellen Tatiana Santos de Andrade

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

João Hercules Bezerra Gomes

Marcos Raí da Silva Tavares

Talitha Juliana da Silva Santos

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Campina Grande – PB

25 á 27 de outubro - 2017

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**INCIDÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE EPILEPSIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OCORRIDOS NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB, BRASIL**

Nayane Sampaio Bezerra

Andrya Lopes Praxedes

José Edmilson Leite Barbosa Junior

Paula Natália Lopes Correia

Tainá Mercês Melo do Nascimento Souza

Maria Betânia Lins Dantas Siqueira

Faculdade de Ciência Médicas de Campina Grande

Introdução: A epilepsia é um dos distúrbios neurológicos mais comuns, sendo considerada uma doença associada a um distúrbio duradouro da função normal do cérebro. As convulsões em crianças mais novas diferem significativamente das crianças mais velhas e adultos. **Objetivo:** O presente trabalho buscou quantificar os casos recentes de epilepsia registrados, no período de janeiro de 2015 a agosto de 2017, em Campina Grande - PB em crianças e adolescentes, pelo fato dessa faixa etária da população apresentar uma sintomatologia e evolução da doença de forma tão particular, quando comparada à dos adultos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza descritiva e quantitativa. Os dados foram obtidos do Departamento de Informação em Saúde do Sistema Único de Saúde (DATASUS), item Epidemiológicas e Morbidade, do qual se fez a análise de dados na opção Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) – por local de internação, na Paraíba, no período de janeiro de 2015 a agosto de 2017. As informações avaliadas foram: internações segundo município (Campina Grande), caráter de atendimento (todas as categorias/eletiva/urgência), capítulo CID – 10 (VI. Doenças do Sistema Nervoso), Lista Morb CID-10 (epilepsia) e faixa etária (menores de 1 ano até 19 anos). **Resultados:** Entre janeiro de 2015 e agosto de 2017, foram registrados 383 casos de epilepsia na cidade de Campina Grande – PB, sendo destes 228 compreendidos na faixa etária de 0 (zero) a 19 (dezenove) anos. Dentre esse número de 228 crianças e adolescentes, no ano de 2017, já se têm registrados 57 casos, o que representa a porcentagem de 75% do total de casos de epilepsia de todo o ano de 2015, quando foram registrados 76 casos. No ano de 2016, o número foi de 95 casos. A maioria dos casos está na faixa etária de 1 a 4 anos (40,8%), sendo predominante do gênero masculino (53M:40F), este predomínio do sexo masculino só não foi observado entre 15 e 19 anos (9M:17F). Nos intervalos de idade analisados, o que compreende entre 10 e 14 anos foi o que apresentou uma menor quantidade de casos, aproximadamente 11%. Todos os 228 atendimentos foram classificados de caráter de urgência. **Conclusão:** O estudo mostrou a predominância de pacientes jovens dentre os casos de epilepsia registrados, o que denota que é quanto mais jovem, maior é a propensão de ter convulsões, mas elas são mais prováveis de desaparecerem à medida que a criança cresce.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE SOBRE DIETOTERAPIA VOLTADA PARA PREVENÇÃO DE COMORBIDADES ASSOCIADAS À SÍNDROME METABÓLICA**

Tainá Mercês Melo do Nascimento Souza

Andrya Lopes Praxedes

Nayane Sampaio Bezerra

Paula Natália Lopes Correia

Rebeka Correia de Souza Cunha

Maria Betânia Lins Dantas Siqueira

Faculdade de Ciência Médicas de Campina Grande

RESUMO Introdução: A síndrome metabólica, caracterizada por um conjunto de fatores de riscos que promovem o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e Diabetes Mellitus II, a cada dia vem acometendo maior número de pessoas, fato este inerente ao estilo de vida moderno. A dietoterapia deve ser direcionada aos distúrbios do metabolismo da glicose, visto que para a Organização Mundial de Saúde a presença de resistência à insulina é base para o diagnóstico de síndrome metabólica. Um dos grandes desafios para adesão ao tratamento tem sido o desconhecimento dos pacientes acerca dos alimentos que podem ou não ser ingeridos no controle de suas comorbidades. Estudos mostram que o consumo de alimentos ricos em fibras solúveis, como grãos integrais e frutas, é fator de proteção para a presença da Síndrome. Objetivo: descrever a experiência de uma atividade educativa com objetivo de informar e tirar dúvidas sobre como adequar a alimentação às suas necessidades e enfatizar a importância de seguir uma dieta rica em fibras, alimentos de baixo índice glicêmico e redução da ingestão de sal. Metodologia: A atividade foi realizada por acadêmicas de medicina do 7º período durante ação social no centro de Campina Grande-PB, com cerca de 150 hipertensos e diabéticos, faixa etária de 30 a 75 anos. Os participantes foram abordados individualmente, com breve discussão sobre o que é a síndrome metabólica e seus principais fatores de risco, de modo a explicar quais são as medidas mais relevantes a serem instituídas no controle de tais riscos. Questionamentos sobre suas formas de alimentações diárias foram realizados, e apresentamos uma lista sugestiva sobre o que ingerir nas principais refeições, tal medida sendo fundamental e complementar à terapia medicamentosa. Maiores esclarecimentos também foram dados quanto ao tipo de alimento que é prejudicial às suas taxas metabólicas, o que influi diretamente nos riscos cardiovasculares. Os participantes demonstraram interesse e motivação diante da atividade educativa. Conclusão: Esta ação mostrou relevância por levar de forma dinâmica e acessível, mais conhecimentos aos pacientes sobre o que é a síndrome metabólica, já que muitos desconheciam o impacto que a mudança de hábitos tem em sua saúde. Pode-se inferir que as atividades de educação em saúde são extremamente importantes para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Síndrome metabólica; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial; Dietoterapia.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**INFLUÊNCIA DOS FATORES EXTERNOS RELACIONADOS A
TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Júlia França de Pontes

Amélia Ruth Nascimento Lima

Gabriel Barbosa Câmara

Iully Jamile Cavalcanti Borges

Mielle Neiva Santos

Faculdade de Ciência Médicas de Campina Grande

Introdução: A busca constante pelo corpo perfeito, jovem, esbelto ou musculoso vem influenciando a avaliação das pessoas em relação à própria aparência levando ao aumento do número de pessoas com transtornos alimentares. A maior insatisfação com a imagem corporal decorre da busca constante pelo corpo “ideal” devido à pressão exercida pela mídia e pela sociedade, que impõe padrões de beleza caracterizados pela magreza excessiva, acometendo em grande parte o público feminino, adolescentes, praticantes de exercícios físicos regulares, bailarinas e estudantes acadêmicos voltados à alimentação. Estudos mostraram que outro fator como abuso sexual, pode também levar a transtornos alimentares como forma de tornar-se grande e “fisicamente desagradável” para intimidar e tentar evitar abusos. **Objetivo:** Identificar mediante pesquisa bibliográfica os principais fatores e consequências relacionados a transtornos alimentares. **Resultados:** No estudo realizado foram identificados alguns possíveis comportamentos que auxiliam na identificação de pessoas que possuem algum tipo de transtorno alimentar. As principais razões relacionadas a esses distúrbios são a preocupação excessiva com o estado corporal atual, o possível aumento ou diminuição da alimentação, o desejo intenso de emagrecer ou engordar, culpa ao se alimentar, alterações na imagem corporal, hesitação de uso de roupas mais justas ou mais curtas e utilização de práticas danosas para atingir o peso desejado como o uso de jejuns e dietas restritivas, vômitos, laxantes, excesso de alimentos e suplementos, entre outros. **Conclusão:** É evidente a importância da nutrição aliada à psicologia na construção de processos terapêuticos adequados para tratamentos desses transtornos, visto que os desafios enfrentados por este público não estão apenas associados aos seus hábitos alimentares, mas também a fatores psicológicos e sociais.

Palavras-chave: Transtorno alimentar. Imagem corporal. Alimentação. Peso.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**EFEITO DO EXTRATO AQUOSO DE AMENDOIM EM ANÁLISE
BIOQUÍMICA EM CAMUNDONGOS SWISS SUBMETIDOS A UMA DIETA
HIPERCOLESTEROLÊMICA.**

Júlia França de Pontes

Amélia Ruth Nascimento Lima

Iully Jamile Cavalcanti Borges

Thárcia Kiara Beserra de Oliveira

Faculdade de Ciência Médicas de Campina Grande

Introdução: Uma alimentação equilibrada exerce várias influências positivas, como reduzir níveis elevados do mau colesterol e sobrepeso. Os subprodutos dos processamentos de alimentos tem um grande potencial funcional com elevado interesse econômico. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do extrato aquoso de amendoim sem pele (EAA) e acrescido a 1% de pele (EAA+1%), fornecidos junto a uma dieta hiperlipídica a machos adultos de Camundongos Swiss, mediante análise do ganho de peso corporal e as concentrações séricas de análise bioquímica. **Métodos:** O extrato aquoso de amendoim foi preparado na proporção 1:8, de modo a obter uma concentração final de 1,25 mg/mL e o segundo extrato foi preparado de forma semelhante, porém no processo de extração foi acrescentado 1% de pele do amendoim no volume total. Foram formados quatro grupos, os quais receberam diferentes dietas: GI- que consumiram dieta AIN-93 normocalórica, GII – que receberam a AIN-93 Hipercolesterolêmica, GIII – que receberam dieta AIN-93 Hipercolesterolemica e 0,5 ml de EAA diariamente e o GIV – que receberam dieta AIN-93 Hipercolesterolêmica e 0,5 ml de EAA+1% de pele. Após 60 dias de experimento os animais foram eutanasiados para coleta de sangue para análises bioquímicas. **Resultados:** No início do experimento os grupos não apresentaram diferença estatísticas entre eles tendo média inicial de 37.1 ± 2.61 , 35.4 ± 2.66 , 35.8 ± 2.32 e 38.5 ± 4.21 (para GI, GII, GIII e GIV respectivamente) no entanto ao final de 12 semanas observa-se que os animais do grupo GIV apresentaram um maior peso corporal ($45,71 \pm 5,2$) comparando com os grupos GI (39.01 ± 2.30), GII (38.04 ± 2.38) e GIII ($40,49 \pm 3,4$) diferença de 14,67% para mais quando comparado ao GI. Esse aumento poderá esta relacionada ao ganho de massa muscular já que o EAA apresenta índice protéico elevado quando comparadas a outras bebidas vegetais. Os valores de colesterol observados foram $106 \pm 9,20b$, $103 \pm 12,9b$, $126 \pm 12,7a$ e $90 \pm 10,5b$. De acordo com a análise dos resultados podemos observar que o amendoim não interfere nos níveis de colesterol, porém observa-se níveis menores no grupo que recebeu a pele de amendoim. Os valores de triglicérides foram $47 \pm 11,66a$, $40 \pm 12,63a$, $50 \pm 22,12a$ e $45 \pm 18,32^a$ para cada grupo, porém não apresentou diferença estatística. **Conclusão:** Diante dos efeitos isolados do amendoim, observa-se que o extrato aquoso de amendoim com pele possui efeito redutor de colesterol, mas não interferiu nas analises de peso dos animais estudado.

Palavras-chave: Arachis hypogaea L. Dislipidemia. Colesterol. Ratos.

A DUALIDADE DA RELAÇÃO ENTRE MÍDIA E SUICÍDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mírian Thaís Bezerra dos Santos
Angela Ketlyn de Brito Souza
Karoline Carvalho da Silva
Aponira Maria de Farias
Faculdade Maurício de Nassau/Campina Grande

O suicídio é um problema que só cresce no mundo todo, atingindo públicos de classes socioeconômicas e faixas etárias bastante heterogêneas. A partir disso, tornou-se um problema de saúde pública, cada vez mais se perpetuando e atingindo um grande número de pessoas, atingindo públicos cada vez mais jovens. Diante desse contexto, buscou-se entender os fatores que contribuem para o fenômeno de crescimento e precocidade do suicídio. Para elaboração desse artigo, foi realizada uma revisão integrativa com o objetivo de analisar a relação de dualidade da mídia frente ao suicídio, os males que ela pode causar, e por outro lado, os benefícios da mídia no combate e prevenção ao suicídio, assim como o público mais suscetível à sua influência. Para tal, foram utilizados, seis bancos de dados: Redalyc, Scielo, Pepsic, BVS-PSI, Periódicos Capes e Pubmed. Oito descritores foram utilizados para a busca: suicídio; suicídio e mídia; suicídio e imprensa; comportamento autodestrutivo; Cyberbullying e suicídio; suicídio e notícias; suicide and media; suicida. Foram incluídos artigos publicados entre 2012 e 2017, que contemplem os objetivos e estejam disponíveis em português na íntegra. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 43 artigos para o estudo. A partir disso, os artigos foram submetidos à análise temático categorial. A análise comprovou a existência da relação entre mídia e suicídio, onde a mídia desempenha um papel crucial em relação a esse crescimento. Ela tanto pode contribuir para sua prevenção, como atuar de uma maneira errada e sensacionalista na divulgação da notícia, contribuindo assim para o aumento dos casos de suicídio. Foi observado que o público mais vulnerável à esse tipo de suicídio influenciado pela mídia são os adolescentes. Eles são os principais usuários das mídias sociais, que tem comunidades específicas para disseminar a prática do suicídio, onde qualquer pessoa tem acesso e os adolescentes são um público mais vulnerável à influência dessas práticas. O poder que a internet exerce sobre esses adolescentes é inquestionável, porém é possível perceber que esse poder pode também ser utilizado na contribuição para a prevenção do suicídio. Através da internet, as campanhas possuem grande visibilidade e uma rápida disseminação, onde seu alcance atinge um grande número de pessoas. Como conclusão pode-se notar que é incumbido às mídias, e aos que dela são usuários, buscar apresentar e fazer uso e disseminação da notícia de uma forma consciente e segura, para que a mesma não se encaixe no papel de disseminadora e causadora de suicídios, e assim seja possível atuar num papel de prevenção e ajuda.

Palavras-chaves: suicídio; mídia; adolescentes; internet.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SUICÍDIO ENTRE IDOSOS: UMA REALIDADE INQUIETANTE**

Cinthya Karina Ventura de Macêdo
Ellen Caroline Oliveira Pereira
Jany Helen de Almeida Santos
Aponira Maria de Farias
Faculdade Maurício de Nassau/Campina Grande

Introdução: Segundo a organização Mundial de Saúde, em 2050 a população com mais de 60 anos vai passar de 841 milhões para 2 bilhões, acarretando novos desafios a saúde pública global. Um assunto importante a ser tratado é o suicídio, já que seus números se dão em maior escala em idosos com mais de 60 anos. Não há apenas um único fator de risco, mas, a interação de vários fatores. A psicologia exerce um papel fundamental na prevenção, desde a observação das demandas verbais e comportamentais, até o acolhimento e respeito ao idoso que está em situação de vulnerabilidade. **Objetivos:** Pesquisar as causas de suicídio em idosos, bem como, avaliar a relação entre o envelhecimento e o suicídio, analisar os fatores de risco em idosos e identificar como a psicologia atua na prevenção desses fatores. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada através de um levantamento nos bancos de dados da SCIELO, PEPSIC, BVS-PSI, LILACS. **Utilizando descritores:** Idosos, Suicídio entre idosos, Suicídio, Idosos Suicidas. **Critério de inclusão:** artigos em português que retratassem a questão do suicídio acometido por pessoas idosas, publicados entre 2007 e 2017. **Excluíram-se** os artigos que não tratassem sobre o suicídio com idosos, publicados antes de 2007 e que não estivessem em português. **Através** destes critérios, restaram 32 artigos. Após seleção e leitura, passaram pelo processo de categorização e análise. **Resultados:** A maioria dos suicídios cometidos por idosos está associado à depressão, enfermidades físicas e mentais graves, fatores socioculturais, aposentadoria, sobrecarga financeira, morte e/ou adoecimento de parentes, além de suicídio na família. Motivo mais comum nos homens, aposentadoria e declínio financeiro. Nas mulheres, saída dos filhos de casa, violência de gênero e perdas referenciais. Na maioria das vezes os familiares não levaram à sério as intenções, pois duvidaram da capacidade da execução do idoso. Com isso, o sentimento de culpa é recorrente entre os familiares. **Conclusão:** Estudos voltados para o suicídio entre os idosos no Brasil são poucos, levando em consideração o número de idosos que se suicidam. É preciso que todos os profissionais de saúde ofereçam uma atenção especial para essa população, apresentando-lhes uma orientação como prevenção. A atenção voltada as famílias é importante para que o suicídio entre os idosos diminua.

Palavras-Chave: Idosos. Suicídio entre idosos. Suicídio. Idosos Suicidas.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de Saúde

Campina Grande - PB
2017

AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS: DCNT's

Laiza Fernanda da Costa Mendes
Talita Manuelle Martins Nascimento
Inglidy Rennaly Maciel Melo
Valéria de Albuquerque Brito
Clésia Oliveira Pachú
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: a Hipertensão Arterial (HA) é classificada como umas das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) responsáveis pelas altas taxas de morbimortalidade no Brasil e no mundo (1). A Hipertensão Arterial não controlada, permanece como importante problema de saúde e mesmo com o avanço na produção de medicamentos anti-hipertensivos, vê-se ainda a dificuldade no controle das HA (2-3). Foi observado em passageiros de ônibus que encontravam-se no Terminal de Integração a prevalência de pessoas que, mesmo fazendo uso destes medicamentos, apresentaram pressão relativamente alta. Objetivou-se, então, acompanhar estes indivíduos para confirmar o aumento da pressão mesmo com o uso da medicação. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, onde foi utilizada metodologia ativa do tipo Aprendizagem Baseada em Problema (ABP). Foram realizados atendimentos com passageiros que frequentaram o Terminal de Integração de Campina Grande no mês de setembro de 2017. Durante assistência aos passageiros, foi feito o preenchimento da Ficha Padrão do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde (NEAS) para rastrear problemas de saúde dos mesmos, fatores de riscos para desenvolvimento de DCNT, registro de dados pessoais e dados recolhidos através de aferição da pressão arterial, peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e circunferência abdominal. **Resultados e Discussões:** Foram realizados 316 atendimentos durante o mês de setembro, onde os passageiros do terminal de integração se dispuseram a participar voluntariamente. Dos 316 atendimentos, 86 passageiros disseram ter sido diagnosticados com hipertensão, 29 com diabetes, onde 20 também tiveram diagnóstico de hipertensão. Dos 106 hipertensos, 10% relataram não fazer o uso da medicação prescrita pelo médico. Já 43% dos passageiros diagnosticados com hipertensão, mesmo com o uso da medicação prescrita pelo médico, estava com a pressão alta no momento em que a equipe NEAS fez a aferição nos mesmos. Após análise para confirmação do descontrole da pressão, indicou-se para os passageiros que voltassem ao médico para buscar um tratamento que fizesse o controle efetivo dos níveis pressóricos. **Conclusão:** A realização das ações possibilitou aumentar as chances de identificar um tratamento não efetivo no controle dos níveis pressóricos de alguns passageiros, fazendo com que os mesmos procurassem novamente o médico, evitando assim futuras complicações hipertensivas.

Palavras-chave: Doenças crônicas. Hipertensão. Uso de Medicação.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**INTERAÇÃO FÁRMACO- NUTRIENTES NO TRATAMENTO DE
DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Iully Jamile Cavalcanti Borges

Júlia França de Pontes

Gabriel Barbosa Câmara

Amélia Ruth Nascimento Lima

Amanda Gonçalves Lopes Coura

Faculdade De Ciências Médicas de Campina Grande

INTRODUÇÃO: As interações fármaco-alimento (IFA) são definidas como alterações produzidas nos efeitos terapêuticos de um medicamento em razão da ingestão concomitante de alimentos, sendo a quarta causa de morte de pacientes hospitalizados. Pacientes com doenças cardiovasculares (DCV) são vulneráveis às interações medicamentosas devido ao uso geralmente de múltiplos medicamentos, podendo desencadear falha terapêutica ou severos efeitos adversos. Indivíduos com dietas inadequadas, com outras patologias associadas, crianças, gestantes e idosos tornam-se mais suscetíveis a essas interações. **OBJETIVO:** Identificar as possíveis IFA e demonstrar a importância da conduta nutricional adequada. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão bibliográfica através de consulta de artigos científicos nos bancos de dados Scielo e PubMed. **RESULTADOS:** Medicamentos podem afetar a absorção de nutrientes provenientes da alimentação, assim como alguns nutrientes podem atuar como fatores de risco para DCV. Estudos apontam que o ácido acetilsalicílico (AAS) reduz a absorção e aumenta a excreção da vitamina C. O AAS também produz depleção das reservas orgânicas de vitamina K, há o aumento de excreção urinária de aminoácidos e aumenta a excreção renal de tiamina e ácido fólico. Por outro lado, a ingestão adequada de certas vitaminas pode favorecer a ação do medicamento. A exemplo disso, temos a ingestão dietética adequada de vitamina K que, quando estável, pode melhorar a invariabilidade do mecanismo de ação da varfarina na anticoagulação de pacientes em terapia com tal medicamento. O Captopril tem absorção diminuída quando ingerido em horários de refeições e a Digoxina apresenta menor biodisponibilidade com a ingestão de fibras. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das interações entre medicamentos e alimentos é de suma importância na adoção de conduta correta, principalmente para os usuários de polimedicamentos como cardiopatas, idosos e usuários de dietas especiais, quanto ao horário correto de administração dos medicamentos que potencialmente podem interagir com os alimentos da dieta, pois esses cuidados podem reduzir a chance de efeitos adversos e melhorar os resultados dos pacientes.

Palavras-chave: interação alimento-medicamento, alimentos, medicamento, doenças cardiovasculares.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**SUPORTE NUTRICIONAL EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Flaurinda da Silva Ribeiro
Amélia Ruth Nascimento Lima
Gabriel Barbosa Câmara
Silvana Henriques Vasconcelos
Amanda Gonçalves Lopes Coura

Faculdade De Ciências Médicas de Campina Grande

Resumo: O câncer infantil é definido como neoplasia maligna que acomete indivíduos de até 19 anos de idade. As neoplasias apresentam-se como a segunda causa de morte entre crianças com idade entre 01 e 15 anos. Caracteriza-se por afetar células de intensa divisão celular, como as células do sistema hematopoiético e dos tecidos de sustentação. O suporte nutricional em crianças com câncer é bastante importante no tratamento e melhoria do estado nutricional -. **Objetivo:** Investigar na literatura a importância do suporte nutricional em crianças com câncer em estado grave. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, através de busca eletrônica de artigos científicos publicados no período de 2005 a 2017, utilizando-se as bases de dados LILACS e SCIELO e tendo como termos indexadores: neoplasia, terapia nutricional, criança, estado nutricional. **Resultados e Discussão:** A terapia nutricional (TN) compreende um conjunto de procedimentos terapêuticos para melhorar ou recuperar o estado nutricional dos pacientes, por meio de ingestão adequada de nutrientes. A TN em pacientes críticos é fundamental na recuperação do seu estado clínico, pois contribui para preservação da massa magra corporal e evita complicações metabólicas, colaborando na diminuição do estresse fisiológico. Dessa maneira, a resposta metabólica ao estresse diminui, evitando lesão celular oxidativa. Grande parte dos estudos analisados apresentam evidências científicas que comprovam que um bom estado nutricional interfere diretamente na evolução clínica de crianças neoplásicas atuando na redução da morbimortalidade, diminuição da resposta catabólica, incremento do sistema imune, manutenção da integridade funcional do trato gastrointestinal, reduz os riscos da hiperalimentação, além de contribuir para um menor tempo de internação em unidade fechada com consequente redução no custo do tratamento. **Conclusão:** A partir do exposto, fica clara a importância do suporte nutricional em crianças portadoras de doenças neoplásicas, pois oferece condições favoráveis para o estabelecimento do plano terapêutico, fornecimento de fluidos e nutrientes em quantidades adequadas para manter as funções vitais, como garantir a oferta proteica e energética para minimizar o catabolismo, sendo assim, importante fator para melhorar a qualidade de vida desses pacientes e ajudá-los em sua recuperação.

Palavras-chave: Neoplasia. Terapia Nutricional. Criança. Estado Nutricional.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**DIABETES MELLITUS TIPO II: DESENVOLVIMENTO E CORRELAÇÃO
COM OS FATORES DE RISCO**

Flaurinda Da Silva Ribeiro

Gabriel Barbosa Câmara

Amélia Ruth Nascimento Lima

Tharcia Kiara Beserra de Oliveira

Faculdade De Ciências Médicas de Campina Grande

Introdução: Diabetes Mellitus tipo II (DMTII) pode ser caracterizada como uma síndrome crônica, na qual o organismo perde parcialmente o poder de metabolizar a glicose, devido à escassez ou falta de insulina. Geralmente está associada à doenças cardiovasculares e complicações microvasculares, podendo atingir todas as idades, porém, com maior frequência a população adulta. O diagnóstico deve ser precoce e preciso. As mudanças de hábito levam ao aparecimento dos fatores de risco, que estão associados ao desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a citar a DMT2. Influências genéticas, idade avançada, obesidade, sedentarismo e alimentação são os principais fatores de riscos apresentados pela doença. **Objetivos:** Diante da problemática este trabalho tem como objetivo verificar a relação dos fatores de risco no desenvolvimento de Diabetes Mellitus do tipo II. **Metodologia:** O desenvolvimento deste estudo foi baseado em revisão literária com os descritores: diabetes, diabetes tipo II, fatores de riscos e insulina. Foram selecionados 10 artigos resultantes de pesquisa nas seguintes bases de dados Scielo, Lilacs e Science Direct optou-se por artigos dos últimos 10 anos de língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Diversos autores afirmam que alterações no estilo de vida relacionada aos fatores de risco, evidencia apontamento de responsabilidade pela prevalência crescente do DMTII no país. Inúmeras são as complicações que essa patologia apresenta, causando disfunções nos demais sistemas. Como por exemplo, problemas cardíacos, retinopatia, nefropatia, alzheimer, problemas na pele, complicações nos pés, entre outros. **Conclusão:** A interação da Terapia Nutricional (TN) eficiente ao tratamento geral do diabetes, requer um esforço da equipe multidisciplinar, na qual deve incluir um nutricionista que possui o conhecimento e a habilidade para implementação de princípios e recomendações atualizadas para diabetes. Portanto é necessária a prevenção para que não haja o desenvolvimento da doença, para isso, o controle se dá pela obtenção de hábitos saudáveis tais como a prática de exercícios regulares e uma dieta balanceada, dando preferência a alimentos ricos em vitaminas, fibras, proteínas e os com baixa densidade calórica.

Palavras-chave: Diabetes. Diabetes Mellitus do tipo II. Fatores de risco. Insulina.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE NOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA PARAÍBA**

Paula Natália Lopes CORREIA
Andrya Lopes PRAXEDES
José Edmilson Leite Barbosa JÚNIOR
Nayane Sampaio Bezerra
Tainá Mercês Melo do Nascimento SOUZA
Maria Betânia Lins Dantas SIQUEIRA
Faculdade De Ciências Médicas de Campina Grande

Introdução: Os estudantes universitários estão cada vez mais expostos a situações que geram um alto nível de estresse durante a graduação. Já é bem estabelecido que pessoas que possuem algum nível de depressão e ansiedade apresentam uma redução do rendimento acadêmico e caso isso não seja detectado e tratado adequadamente, esses sintomas podem se agravar durante a residência médica e impactar de alguma forma negativa na atividade profissional. **Objetivo:** Determinar a prevalência de depressão e ansiedade nos estudantes de Medicina da Paraíba. **Metodologia:** Foi efetuado um estudo observacional, transversal e descritivo em graduandos de medicina da Paraíba, do primeiro ao sexto ano, no segundo semestre de 2017. Os dados foram coletados por meio de um questionário online e anônimo, no mês de outubro, contendo a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (EHAD), disponibilizada através de um link de acesso restrito a cada estudante. Escolheu-se a EHAD para avaliar sintomas sugestivos de ansiedade e depressão devido a sua fácil aplicação e boa sensibilidade (70,8% a 80,6%). Os escores da escala de EHAD variam de 0 a 21, onde escores menores que 7 são considerados sem sinais clínicos para depressão/ansiedade, de 8 a 10 com sintomas possíveis (falso-positivo) e acima de 10 sintomas sugestivos de distúrbios. **Resultados:** Dentre os 184 alunos submetidos à pesquisa, 71,7% foi do sexo feminino e 28,3% do sexo masculino. Em relação à ansiedade, dentre as graduandas 54,54% apresentam sintomas psíquicos, 18,9% são falso-positivos e 26,5% não apresentam sintomas sugestivos. Nos graduandos 32,69% apresentam sintomas de distúrbio, 36,53% com sintomas possíveis e 30,76% não manifestam sintomas, sendo assim resultados bem homogêneos. Em se tratando da depressão 15,15% das mulheres e 11,53% dos homens manifestam sintomatologia. **Conclusão:** os resultados indicam uma proporção acima da média populacional (15% – 25%) de estudantes de Medicina que possuem algum transtorno psíquico, com predomínio de scores mais elevados no sexo feminino. As excessivas cargas horárias, o contato estreito com pacientes com os diversos tipos de doenças e prognósticos, bem como a insegurança com a responsabilidade de inserir-se no mercado de trabalho faz desse grupo merecedor de maior atenção no processo de mudança curricular.

Palavras-chaves: Ansiedade, depressão, estudantes de Medicina

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UM OLHAR A PARTIR DOS CONCEITOS DA LOGOTERAPIA**Louise Gabrielle Cardoso dos Santos
Glorivania Gonçalves Amorim Flôr
Lorena Bandeira.
Universidade Estadual da Paraíba

O presente artigo tem como principal objetivo levantar a discussão sobre a depressão pós-parto, evidenciando quais as causas que propiciam o surgimento dessa patologia e os fatores de risco associados a esse estado. Após isso, buscou-se correlacionar esses levantamentos com os conceitos da teoria de Viktor Frankl. A mulher durante a gravidez vivencia um estado de unicidade com o bebê, após o parto se depara com uma rotina totalmente diferente, além de apresentar um sentimento de vazio. Culturalmente, a sociedade idealiza que a partir da gravidez, a mãe deve ser uma mulher perfeita. Após o nascimento, ela deve se doar totalmente as necessidades do bebê para que não haja falhas. Diante disso, muitas mães encaram esse papel como um peso no qual elas não conseguem suportar. A compreensão da dimensão espiritual e a experientiação com os valores e a busca do sentido foram alguns conceitos utilizados para melhor análise do estado de depressão pós-parto. A mãe experiencia sentimentos de culpa, incapacidade e vazio que, de acordo com a Logoterapia, estão associados à condição do ser humano enquanto dimensão espiritual. Mesmo com tantos aspectos levantados, ainda há poucos estudos brasileiros que associem os métodos e conceitos da Logoterapia como forma de tratar casos de depressão pós-parto. O presente trabalho tem como principal objetivo levantar a discussão sobre a depressão pós-parto, evidenciando quais as causas que propiciam o surgimento dessa patologia e os fatores de risco associados a esse estado. Buscou-se correlacionar esses levantamentos com os conceitos da teoria de Viktor Frankl. A mulher durante a gravidez vivencia um estado de unicidade com o bebê. Após o parto ela se depara com uma rotina totalmente diferente, além de apresentar um sentimento de vazio. Culturalmente, a sociedade idealiza que a partir da gravidez, a mãe deve ser uma mulher perfeita. Diante disso, muitas mães encaram esse papel como um peso no qual elas não conseguem suportar. Mediante isso, serão analisados quais os fatores de risco que contribuem para o estado de depressão pós-parto. A depressão está classificada dentre os Transtornos do Humor. É característica desse diagnóstico a presença dos seguintes sintomas: humor deprimido; interesse ou prazer acentuadamente diminuído pelas atividades; perda ou ganho significativo de peso, diminuição ou aumento no apetite; insônia ou excesso de sono; agitação ou retardo psicomotor; fadiga ou perda de energia; sensação de inutilidade; culpa excessiva ou inadequada; capacidade diminuída para concentrar-se, decidir-se ou pensar; pensamentos regulares sobre morte e ideação suicida. (DSM-5, 2014). Viktor Frankl concebeu a teoria chamada de Logoterapia. Para ele é a dimensão espiritual do homem que o torna humano. É apenas o indivíduo que pode buscar o sentido de sua existência, pois é o único ser consciente de sua condição de ser-no-mundo (CARVALHO; 1993). O homem é impulsionado pela vontade de sentido, tornando-se completamente ele mesmo quando se dedica inteiramente a uma tarefa ou serviço, que fará com que ele se esqueça de si mesmo importando-se com a causa. Para Frankl, o sentido não está em uma pessoa específica, ele está no mundo. Quando a vida de uma pessoa não tem sentido, ela vivencia um vazio existencial. Segundo Frankl, é possível encontrar sentido mesmo

III Congresso Paraibano Multiprofissional de Saúde

Campina Grande - PB
2017

diante da dor, da culpa e da morte. O sofrimento é algo relativo à condição humana, ele traz sentido à vida. É a partir desse sofrimento que o homem vai crescer e amadurecer (MOREIRA; 2010). Evidencia-se que mulheres que vivenciam a maternidade sofrem pressões culturais. Por conta disso, o sentimento de incapacidade surge atrelado a visão idealizada dessa fase. Esse conjunto de demandas decorrentes do meio social e familiar acaba deixando as mães ansiosas e gerando nelas o sentimento de culpa, o que se torna fator de risco para o surgimento da depressão pós-parto. Fica evidente que a depressão acomete mulheres no período pós-parto e sempre está associada à ocorrência de conflitos, mudanças e eventos estressantes decorrente dessa nova fase que a mulher está vivenciando (COUTINHO; 2008). Para Coutinho e Saraiva (2008) nem sempre a depressão se expressa enquanto estado patológico, podendo representar, em alguns casos, uma inquietação do homem com relação a sua condição de ser finito e incompleto. Essa depressão também surge enquanto expressão do sofrimento e da dor humana. A luz da Logoterapia pode-se compreender esse estado de depressão pós-parto como uma manifestação da dimensão espiritual, sendo uma neurose noogênica. De acordo com Frankl se a dimensão psíquica predomina sobre a dimensão noética, isso gera a neurose noogênica. A mulher que torna-se mãe vivencia mudanças físicas, sociais e psíquicas que acabam gerando um grande acúmulo de tensões e isso impede que ela vivencie plenamente o momento da maternidade e tudo que está agregado a esta nova fase. Para Frankl (1992) O ser humano só pode ser “verdadeiramente ele próprio” quando é responsável e não impelido. De acordo com Pereira (2013) o ser humano precisa de um sentido que o desafie a realizá-lo, e não de algo que o faça livrar-se de tensões. A mulher só poderá vivenciar a maternidade quando compreender que, mesmo que exista uma idealização social que impulsiona a mãe a querer ser e fazer algo que não está ao seu alcance, cada um vivencia a maternidade da sua maneira. Partindo dessa compreensão, essa mãe poderá entender-se enquanto ser único e irrepetível, como ser responsável e autêntico. Diante das informações levantadas, foi possível depreender que a patologia depressão pós-parto geralmente está correlacionada com as pressões decorrentes do meio social e eventos estressantes. Além disso, a mãe experiencia sentimentos de culpa, incapacidade e vazio que, de acordo com a Logoterapia, estão associados à condição do ser humano enquanto dimensão espiritual. Os estudos sobre depressão pós-parto geralmente focam nas consequências biológicas ou estruturais que essa patologia ocasiona no bebê. No decorrer do estudo sobre o tema, foi possível perceber o pouco enfoque que as mães recebem, seja pelo meio social e ou pelas famílias. Desta forma, esse artigo incentiva novos estudos na área, que possam retomar essa temática, e a associação da teoria de Viktor Frankl. Além disso, a disseminação de investigações sobre o tema possibilita que profissionais da área da saúde possam ampliar o conhecimento sobre os fatores que levam ao adoecimento das mulheres após a gestação e desenvolver ações preventivas, ao considerarem as relações e experiências familiares.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Mãe; Logoterapia.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO FERRAMENTA PARA A
PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Gabriel Barbosa Câmara

Maíra Macedo Silva

Júlia França de Pontes

Elisângela Braga de Azevedo

Faculdade De Ciências Médicas de Campina Grande

Introdução: No Brasil, as ações voltadas para a atenção integral à saúde são executadas desde o nível básico até a alta complexidade. Na saúde pública, a busca de soluções para os problemas do cotidiano que afetam a saúde mental, que vem aumentando nos últimos anos devido ao estilo de vida atual, nem sempre tem a resposta na prescrição de medicamentos oferecidos em atenções secundárias. Dessa forma, a terapia comunitária integrativa (TCI) tem um papel importante na atenção básica no processo saúde-doença, propondo a valorização da prevenção, uma vez que os profissionais identificam, através da fala e da escuta atenta, um sofrimento psíquico ali presente. **Objetivo:** Identificar pesquisas científicas que demonstrem a utilização da Terapia comunitária integrativa como ferramenta para promoção da saúde mental e prevenção de doenças. **Metodologia:** Realizou – se uma consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases: Medline, LILACS e BDENF, usando os seguintes descritores: Terapia Comunitária e Saúde Mental, gerando 84 artigos disponíveis na íntegra publicados nos últimos 5 anos em português ou inglês, selecionando-se 11 artigos. **Resultados:** Observou – se que a saúde mental de base comunitária vem crescendo no Brasil nos últimos anos, e a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) vem contribuindo para isto auxiliando na prevenção do adoecimento mental e promoção da saúde mental e geral. Este adoecimento é ocasionado principalmente por problemas relacionados ao estresse, de ordem familiar e de trabalho. Assim a TCI demonstrou ser importante na construção de redes de apoio social, ocasionando mudanças sociais e reconhecendo as competências de cada indivíduo para contribuir na superação das dificuldades, sendo um dispositivo de inclusão. Os estudos demonstraram também que a TCI ajuda a formar vínculos, afetivos e sociais, criando ou recriando comunidades, onde o sentido de pertencimento não existe ou está fragilizado. As pessoas reconstroem a sua identidade por semelhança, com as histórias de vida do outro, criando-se laços, amizades, simpatias, empatia. **Conclusão:** O presente estudo mostra a importância e eficácia da terapia comunitária integrativa como ferramenta para promoção a saúde mental e para descoberta de problemas relevantes que os afetam, fazendo com que os usuários enxergam na TCI com um espaço acolhedor, na qual todos compartilham sentimentos bons e/ou ruins, reconquistando a sua autoestima e a autoconfiança, e amenizando seus problemas.

Palavras-chave: Terapia Comunitária Integrativa. Saúde Mental. Promoção de Saúde.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**TERAPIA NUTRICIONAL NO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA**

Gabriel Barbosa Câmara

Flaurinda Da Silva Ribeiro

Amélia Ruth Nascimento Lima

Silvana Henriques Vasconcelos

Amanda Gonçalves Lopes Coura

Faculdade De Ciências Médicas de Campina Grande

Introdução: A terapia nutricional (TN) é um conjunto de procedimentos que buscam estabilizar ou recuperar o estado nutricional (EN) do paciente por meio da oferta de macro e de micronutrientes por via oral, enteral ou parenteral. É caracterizado como um paciente crítico (PC) aquele que apresenta instabilidade em um ou mais de seus sistemas, provocado pelas diversas alterações metabólicas e fisiológicas que ocorrem no organismo, colocando em risco a sua vida. A TN no PC está ligada a uma evolução na melhora do quadro do paciente, porém, a sua eficácia depende de vários fatores, como seleção da via de acesso correta, equilíbrio das necessidades calóricas e proteicas, determinação da técnica de infusão da dieta e monitoramento rigoroso. Nos PC, a desnutrição está associada a um dos piores agravos clínicos, chegando a ser superior a 35%, aumentando o risco de morbimortalidade e o tempo de internação do paciente. Logo, a TN se torna fundamental na recuperação do estado nutricional, evitando assim complicações metabólicas e reduzindo o tempo de internação do paciente. Objetivos: Realizar uma breve abordagem sobre a importância da terapia nutricional no paciente crítico. Metodologia: A pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica a partir de referências nacionais e internacionais atualizadas, obtidas através de um rastreamento das bases de dados Scielo e Lilacs e diretrizes. Resultados: Mencionada em diversos estudos como principais causas diretas que influenciam na piora da evolução clínica nos PC, a desnutrição e a perda de peso são tidas como um símbolo de progressão de doenças, devido a inúmeras alterações metabólicas e fisiológicas que provocam no organismo., Observou-se que algumas condutas na TN podem aumentar a sua eficácia, como o cuidado durante a escolha da via de administração da dieta, escolhendo a mais apropriada e fisiológica possível, e a atenção na prescrição nutricional, onde a mesma, deve atender às necessidades e restrições específicas ao caso do paciente, adequando-se sempre ao tipo e à quantidade dos nutrientes necessários e/ou indicados, ao estado patológico e às condições digestivas e absorptivas do paciente. Conclusão: O presente estudo mostra a importância e eficácia da TN no controle do EN, influenciando diretamente na melhora da evolução clínica e recuperação no PC, contribuindo assim para preservação da massa magra corporal, evitando complicações metabólicas, diminuindo o estresse fisiológico e modulando a resposta imunológica.

Palavras-chave: Terapia Nutricional. Paciente Crítico. Desnutrição.

DIFICULDADES ENCONTRADAS NO MANEJO DO DIABETES MELLITUS TIPO 1 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andresa da Silva Costa
Inglidy Rennaly Maciel Melo
Virginia Rossana de Sousa Brito
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é conceituado como uma doença crônica multifatorial e autoimune, que ocasiona a destruição das células beta pancreáticas, culminando na incapacidade de produção da insulina. O DM1 é uma das morbidades crônicas que mais atinge crianças e adolescentes, com uma taxa de incidência no Brasil de 7,6 para cada 100.000 habitantes. São observadas dificuldades na implementação da terapêutica, como a ausência de informações, ao paciente e seu cuidador, a respeito do processo de saúde e doença da DM1. A partir de então a necessidade de discussão a respeito das dificuldades encontradas no manejo do DM1 em pacientes pediátricos, torna-se o objetivo desse resumo. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura, realizada em outubro de 2017, utilizando artigos de bibliotecas eletrônicas a SciELO e a BVS, avaliou-se publicações entre os anos de 2011 a 2017, aplicando os descritores: “diabetes mellitus crianças”, e “diabetes mellitus tipo1 crianças”. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos no idioma português e publicados dentro dos últimos seis anos. O critério de exclusão foi artigo que não se encontrava disponibilizado na íntegra. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 37 artigos, porém somente 10 foram selecionados. Entre os autores as dificuldades apontadas no manejo da DM1 para familiares, crianças e adolescentes foram resistências na mudança do padrão alimentar, onde a dificuldade de seguimento da dieta tornava-se tortuosa para os pacientes pediátricos e para os familiares. Além disso, a monitoração da glicemia capilar mostrou-se nos trabalhos avaliados, como um processo doloroso à criança e ao cuidador, assim como a realização da insulino terapia, em que a autoaplicação surge atrelada à insegurança, decorrentes de dúvidas e da dor. Um dos pontos negativos descritos nos artigos por pais, crianças e adolescentes foi a respeito do desinteresse do corpo escolar, acerca do manejo para com a DM1, dentre estes, ausência de suporte profissional para possíveis urgências, e a falta de informação culminando em situações de bullying, aos colegas portadores da DM1. **Conclusão:** Estratégias educativas precisam ser desenvolvidas como forma de cuidado efetivo para crianças, adolescentes e seus cuidadores que convivem ou possuem a DM1.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1; Criança diabética; Dificuldades na diabetes.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**USO INDEVIDO DE ÁLCOOL EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Hiam Pinheiro Landim
Débora Thais Batista Gomes
Maria Aldinez de Sousa Lima
Clésia Oliveira Pachú
Universidade Estadual da Paraíba

O consumo de álcool per capita no Brasil aumentou em 43,5% nos últimos 10 anos [1], possivelmente, por ser droga lícita, de fácil acesso e de grande publicidade. Objetiva-se relatar a experiência de sensibilização dos riscos do uso indevido de álcool em uma instituição pública de ensino superior. Fez-se uso de metodologia ativa do tipo problematização[2]. O presente relato de experiência faz parte das atividades promovidas pelo projeto “Prevenção ao Uso de Álcool em Instituições públicas” realizado em uma Instituição Pública de ensino superior durante os meses de setembro e outubro de 2017. Inicia-se a roda de diálogo com questionamento acerca do consumo e motivação para a ingestão do álcool pelos participantes, seguida por breve exposição das consequências fisiopatológicas do álcool no organismo mostrando o potencial de destruição dos circuitos neuronais. Observou-se que mais de 90% dos assistidos pelo projeto já ingeriram álcool alguma vez na vida demonstrando facilidade ao acesso do produto. Em algumas turmas muitos participantes dos diálogos, eram menores de idade e, mesmo assim, já fizeram uso indevido do álcool. Na roda de conversa, quando perguntado a motivação para ingestão de bebida alcoólica pela primeira vez foram mencionados, em maior número, a influência dos amigos, no sentido de desenvolver sentimento de pertença àquele grupo social. Seguido por uso pela família e, curiosidade. É notório o descumprimento da Lei 13.106/15 que dispõe acerca da criminalização da venda de bebidas alcoólicas para menores de idade e a necessidade de intensificar intervenções de sensibilização quanto às consequências do uso indevido de álcool.

Palavras-Chaves: Uso indevido de álcool. Universitários. Prevenção.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**FATORES DE RISCOS PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Inglidy Rennaly Maciel Melo
Valéria de Albuquerque Brito
Laiza Fernanda da Costa Mendes
Clésia Oliveira Pachú
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um importante problema de saúde pública. Na qualidade de principais causa de internações hospitalares são responsáveis por impactos socioeconômicos e comprometimento do bem-estar do indivíduo em decorrência de suas seqüelas e incapacidades (1-2). Objetivou-se descrever as ações de educação em saúde acerca de doenças crônicas não transmissíveis entre passageiros de ônibus que se encontrava no Terminal de Integração de Campina Grande- PB. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência utilizando metodologia ativa, do tipo aprendizagem baseada em problema (ABP). Foram assistidos 541 passageiros que frequentaram o Terminal de Integração de ônibus de agosto a setembro de 2017. Na assistência aos passageiros foram realizados o cálculo do índice de massa corporal (IMC) por meio da fórmula $IMC = \text{peso (kg)} / \text{altura}^2 \text{ (cm)}$ e aferição da pressão arterial (PA), sendo as informações registrados em Ficha Padrão do Núcleo de Educação e Atenção em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba (NEAS/UEPB). **Resultados e discussões:** Foram assistidas 541 pessoas que se encontravam no local da ação e se dispuseram a participar voluntariamente, havendo predominância do sexo feminino (57,86%) em relação ao sexo masculino (42,14%). Quanto aos índices de pressão arterial foi observado que 14,69% da população feminina e 15,78% da população masculina apresentaram níveis pressóricos elevados, quanto aos valores de IMC a população feminina se apresentava da seguinte forma: 1,91% estava abaixo do peso, 38,33% apresentava sobrepeso, 23,32% obesidade grau I, 10,22% obesidade grau II, 1,27% obesidade grau III e apenas 24,92% da população total estava no peso ideal. Já a população masculina caracterizou-se em: 1,75% abaixo do peso ideal, 45,17% sobrepeso, 15,35% obesidade grau I, 3,50% obesidade grau II, 1,31% obesidade grau III e 32,89% peso ideal. Com a identificação dos fatores de risco são oferecidas orientações individuais quanto à medida que podem ser tomadas em busca da melhoria da qualidade de vida, sendo ofertadas explicações acerca dos padrões obtidos, tendo em vista que muitos dos participantes não compreendiam quais eram os padrões normais e/ou alterados para a PA e IMC. **Conclusões:** A realização das intervenções em saúde aumenta a possibilidade de identificar os fatores de risco ao desenvolvimento das DCNT's e assim realizar ações de educação em saúde. Assim, previne-se os agravos e promove-se saúde.

Palavras-chave: Doenças crônicas. Fatores de risco. Intervenções. Prevenção de doenças.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**MUDANÇAS VIVENCIADAS NO COTIDIANO DE HIPERTENSOS APÓS
DIAGNÓSTICO**

Inglidy Rennaly Maciel Melo
Andresa da Silva Costa
Raquel de Negreiros Moreira Silva
Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada um importante problema de saúde pública, sendo uma condição clínica multifatorial em que se observa alta prevalência e baixas taxas de controle (1). A avaliação e abordagem ao paciente hipertenso devem levar em consideração a qualidade de vida relacionada à saúde, pois como qualquer processo fisiopatológico, envolve outras dimensões, como as vivências, experiências e significados percebidos por parte dos pacientes e profissionais de saúde (2-3). O presente resumo tem como objetivo descrever as possíveis mudanças vivenciadas por hipertensos após o diagnóstico da doença. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura realizada em outubro de 2017, utilizando artigos das bibliotecas eletrônicas LILACS e SCIELO, com publicações entre os anos de 2010 a 2015, utilizando-se as palavras-chave: “cotidiano” “hipertensos”. **Resultados e Discussão:** Inicialmente foram encontrados 28 artigos com tais descritores. Após observação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 8 estudos. Alguns estudos apontam que a HAS influencia na maneira em que os indivíduos conduzem seu modo de vida, acarretando mudanças inclusive nas atividades laborais, gerando em muitos casos estados de tristeza, ansiedade, depressão, diminuição da qualidade de vida. A partir da adesão ao tratamento medicamentoso, estudos relatam a presença de experiências ruins, como: dores no estomago, ruborização da face, a constante preocupação com os efeitos adversos e até mesmo a falta de conhecimento dos mesmos. São observadas melhorias nas práticas alimentares, diminuição da massa corpórea e aumento na realização de atividades físicas, no entanto, também se observa dificuldades na adesão ao tratamento, medicamentoso ou não, principalmente no que se refere à diminuição do consumo de alimentos ricos em sódio, gordura saturada e colesterol. Estudos apontam para uma possível relação entre o comprometimento da função cognitiva e a HAS em idosos, o que pode acarretar mudanças na qualidade de vida dessa população já que limita a capacidade de desempenhar atividades diárias básicas, com o surgimento de quadros dolorosos e risco de estresse. **Conclusão:** Com o diagnóstico de HAS o paciente se depara com mudanças significativas no seu dia-a-dia e necessita das devidas orientações e acompanhamento por parte dos profissionais de saúde, para que assim se previnam as possíveis complicações decorrentes.

Palavras – chave: Mudanças no Cotidiano. Hipertensos. Diagnóstico.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO:
REVISÃO DE LITERATURA**Inglidy Rennaly Maciel Melo¹Andresa da Silva Costa²Raquel de Negreiros Moreira Silva³*Universidade Estadual da Paraíba*

Introdução: O Diabetes Mellitus é um problema recorrente na população brasileira e tem prevalência crescente nos últimos anos. Entre as suas complicações mais frequentes está o pé diabético, que pode ser entendido como a presença de infecção, ulceração e destruição de tecidos profundos associados a anormalidades neurológicas e graus de doença vascular periférica (1). Para o cuidado com os pés dos pacientes diabéticos diversas medidas são tomadas e a realização destas depende da colaboração e responsabilidade do paciente e do enfermeiro (2). O presente resumo tem como objetivo identificar as condutas de enfermagem necessárias à prevenção do pé diabético.

Metodologia: Revisão sistemática de literatura realizada em outubro de 2017, utilizando artigos das bibliotecas eletrônicas LILACS e SCIELO, com publicações entre os anos de 2010 a 2017 e 1 caderno de atenção básica, utilizando as palavras-chave: “pé diabético” e “enfermagem”. **Resultados e Discussão:** Após observação dos critérios de exclusão e inclusão, foram selecionados 10 artigos e 1 caderno de atenção básica correspondentes ao objetivo do estudo. Estes achados apontam que cabe ao profissional de enfermagem o desenvolvimento de cuidados preventivos ao pé diabético, através da realização da anamnese e exame físico completo e detalhado, com avaliação e classificação do pé para a organização de um plano eficiente de rastreamento, abordando o paciente de maneira integral, oferecendo orientações contínuas de auto cuidado e desenvolvendo estratégias de incentivo as mudanças de estilo de vida, com o desenvolvimento de ações educativas para promoção de saúde e minimização do desenvolvimento de complicações e incapacidades **Conclusões:** Através da realização adequada da consulta de enfermagem e de práticas de educação de saúde o profissional de enfermagem desempenha um papel fundamental quanto a tomadas de medidas de prevenção do pé diabético, diminuindo assim os agravos e incapacidades decorrentes da doença.

Palavras-Chave: Pé diabético. Cuidado de Enfermagem. Prevenção.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**INTERVENÇÕES NOS CASOS DE PARKINSON E A RESOLUTIVIDADE DA L-DOPA**

Rômulo José de Gouveia Filho
Dante Oliveira de Assis
Priscylla Nascimento Figueiredo
Rachel de Souza Aquino
Rafaella Barbosa Guedes
Francisco José Batista-Lima
UNIFACISA

INTRODUÇÃO: Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, com prevalência de aproximadamente 1 a 3% na população acima dos 60 anos. Os distúrbios motores característicos da DP, como bradicinesia, tremor de repouso e rigidez muscular, se devem à morte progressiva de neurônios dopaminérgicos da substância negra, o que reduz os níveis de dopamina sobre o corpo estriado. **OBJETIVO:** Tal estudo teve como objetivo apresentar uma revisão bibliográfica acerca das principais intervenções aos pacientes que apresentam a doença neurodegenerativa de Parkinson, ressaltando a L-DOPA como principal fármaco no tratamento. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca pelas diretrizes do Ministério da Saúde para o tratamento da DP, livros conceituados de Farmacologia e artigos disponíveis nas bases Scielo e Pubmed sobre a temática de interesse. O resultado da leitura desse material foi discutido e utilizado para construção de um texto sobre a importância e mecanismos da L-DOPA no tratamento da DP. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por mais que pacientes com DP possam apresentar depressão, distúrbios autonômicos e demência, os sinais motores representam as principais manifestações clínicas da doença e são decisivos para o diagnóstico. Logo após o descobrimento da função neurotransmissora da dopamina pelo farmacologista sueco Arvid Carlsson, em 1960, L-DOPA, substância conhecida desde 1911, revoluciona o tratamento da DP. L-DOPA é um precursor da dopamina que atravessa a barreira hematoencefálica e é convertida em dopamina pela enzima dopadecarboxilase no SNC. Todavia, mesmo antes da L-DOPA chegar no SNC ela é convertida em dopamina pelas enzimas dopa-d Descarboxilase presentes na periferia, principalmente no intestino onde é absorvida, e pode levar a efeitos colaterais como náusea. Diante disso, foi necessária a combinação da L-DOPA com a Carbidopa ou Benserazida que inibem a dopa Descarboxilase intestinal de forma “seletiva”, uma vez que não atravessam a barreira hematoencefálica. A associação L-DOPA + Benserazida apresenta excelente eficácia no tratamento da DP mantendo a mobilidade dos pacientes por mais tempo, contudo não diminui a evolução da doença. **CONCLUSÃO:** Apesar de ser uma antiga ferramenta no tratamento da DP, a L-DOPA ainda constitui tratamento de primeira linha na DP. Porém, a eficácia do medicamento tende a diminuir com a progressão da DP, uma vez que essa é uma doença neurodegenerativa progressiva, irreversível e ainda sem cura.

PALAVRAS-CHAVES: Doença de Parkinson; L-DOPA; Tratamento farmacológico.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**ANEMIA FALCIFORME: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR
VOLTADA AO INFANTE**

Hellen Maria Gomes da Nóbrega
Andressa de Souza Gomes
Jamilly Luna do Nascimento
Laura Oliveira Rolim de Carvalho
Albert Eduardo Silva Martins
Faculdades Integradas de Patos

Introdução: A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia oriunda de uma alteração no gene do cromossomo 11, configurando um distúrbio autossômico recessivo predominante em afro descendentes. Essa mutação é associada à expressão de uma nova propriedade a partir da substituição da adenina por timina, alterando o códon do 6º aminoácido da subunidade beta. Desse modo, o gene codifica valina, componente apolar, em detrimento do ácido glutâmico, culminando na formação da Hemoglobina S. **Objetivo:** Esclarecer a anemia falciforme a partir de uma visão interdisciplinar, focando no seu principal índice de mortalidade, a Síndrome Torácica Aguda, que acomete pessoas com essa doença. **Metodologia:** Baseia-se numa revisão integrativa da literatura científica de textos selecionados através do Google Acadêmico, da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e de livros acadêmicos. Tais fontes atenderam aos seguintes critérios de inclusão: disponibilidade de texto, data de publicação (últimos dez anos) e idioma disponível em português e inglês. O trabalho associou um relato de experiência baseado em um caso clínico infantil hipotético proposto pela Faculdade Integrada de Patos no grupo de tutoria inserido no método Problem Based Learning (PBL). **Resultados e Discussão:** Uma aprendizagem ampla, multidisciplinar e integrada do processo de adoecimento da anemia falciforme, identificando sintomas, como dispnéia, hipoxemia, febre, icterícia pré-hepática, dor em região torácica resultante de isquemia tecidual aguda, e agravos relacionados à Síndrome Torácica Aguda, elucidando a sua influência, principalmente na primeira infância. A cada 100 crianças com anemia falciforme 25 são acometidas com Síndrome Torácica Aguda, que leva a quadros de insuficiência respiratória. Nesse quadro agudo o controle rápido da dor a partir de uma analgesia eficiente é essencial para evitar o engessamento torácico que conduz a períodos de apneia e que não permite a expansibilidade da cavidade torácica, comprometendo a respiração. **Conclusão:** O amplo conhecimento interdisciplinar ajudou significativamente para verificação dos laudos e casos correlatos sobre a anemia falciforme e o seu reconhecimento através de sua sintomatologia característica para dada doença.

Palavras-chave: Anemia falciforme. Síndrome Torácica Aguda. Insuficiência Respiratória Aguda. Caso clínico infantil.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**INTERVENÇÕES COGNITIVO-COMPORTAMENTAIS NO CUIDADO A
FIBROMIALGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Valdeilma de Freitas Alves

Karollayne Karlla Freires da Silva

Thaísia Barbosa Medeiros Franco

Ana Raquel Oliveira

Universidade Federal de Campina Grande

A fibromialgia (FM) é uma síndrome crônica que afeta até 5% da população mundial, podendo acarretar perturbações do sono, alterações de humor, fadiga, e ainda uma incapacidade funcional, prejudicando tanto a saúde física quanto psicológica do paciente. A etiopatogenia não está totalmente esclarecida, mas tem sido associada a distúrbios de modulação central da dor, comprometimento do sistema inibitório descendente e hiperatividade da substância P. Diante desta variedade sintomatológica e da natureza multifatorial da sua patogênese, o tratamento demanda uma perspectiva multidisciplinar de cuidados ao paciente, incluindo a associação de terapia farmacológica e não farmacológica, entretanto, a terapia farmacológica tem sido questionada devido aos efeitos colaterais associados ao uso dos fármacos a longo prazo. O tratamento não farmacológico geralmente inclui a educação do paciente sobre o problema, atividade física aeróbica supervisionada e terapia cognitivo-comportamental (TCC). A TCC defende o papel dos fatores cognitivos e sua relação com os comportamentos de dor. As cognições são baseadas em atitudes, crenças ou suposições adquiridas a partir de experiências prévias. O objetivo do tratamento é fazer o paciente dominar o problema, identificando e corrigindo pensamentos distorcidos. Nesse sentido, este estudo teve como intuito realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o uso da TCC na fibromialgia. Foram implicados artigos publicados no período de 2011 a 2017, utilizando os descritores: fibromialgia, terapia cognitivo-comportamental e tratamento. A busca foi realizada nas bases de dados do Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Nesta procura foi possível verificar que nos sete artigos encontrados as principais intervenções utilizadas são direcionadas para mudanças de pensamentos incômodos, fazendo uma modificação por pensamentos mais realistas, diminuindo assim inquietações e condutas autodestrutivas. Percebeu-se que a TCC é uma terapia importante para ser empregada como coadjuvante no tratamento da fibromialgia, resultando em uma melhora considerável do quadro. Tornou-se notório que apesar da TCC demonstrar-se uma terapia efetiva no cuidado a fibromialgia, poucas pesquisas têm sido realizadas, o que demanda mais investigações sobre as evidências de sua eficácia.

Palavras-chave: Fibromialgia; Terapia cognitivo-comportamental; Tratamento.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**QUALIDADE DE VIDA E ESTILO DE VIDA (SEDENTARISMO E
ATIVIDADE FÍSICA)**Geisielly Raquel da Cruz Aguiar
Danielle Franklin Carvalho
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

O estilo de vida sedentário não é um fato recente na história da sociedade, porém não se tinha alcançado proporções tão elevadas. A ausência da prática de atividade física, aliada ao excesso de tempo dedicado a atividades sedentárias, proporciona o aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade. Objetivou-se relacionar o estilo de vida (o sedentarismo e a prática de atividade física) com a qualidade de vida de adolescentes escolares de Campina Grande- PB, pois, quanto mais precoce medidas preventivas forem acrescentadas, se terá uma melhora da qualidade de vida e estilo de vida dos adolescentes, ocasionando uma sobrevida longa e saudável. Estudo transversal, quantitativo, realizado com 570 adolescentes de escolas públicas de Campina Grande, Paraíba, com faixa etária de 15 a 19 anos. Realizou-se uma análise descritiva das variáveis sociodemográficas, qualidade de vida e estilo de vida. Os questionários e formulários foram duplamente digitados e submetidos à validação no sub-programa Validate do Epi Info 5.4.3. Em seguida, realizou-se a análise estatística dos dados através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS, versão 22.0). Os dados foram apresentados com intervalo de confiança de 95%. No tocante à qualidade de vida, a maioria dos estudantes considerou a qualidade de vida boa (81,4%) e mostraram-se satisfeitos com o estado geral de saúde (69,5%). Já em termos de estilo de vida, 60,2% são considerados inativos fisicamente e 78,4% sedentários. Percebeu-se que, ser do sexo masculino, protege em cerca de 67,6% à inatividade física ou prática insuficiente, quando comparado ao sexo feminino. Logo, conclui-se que ser um indivíduo ativo fisicamente e não sedentário, ou seja, ter um adequado estilo de vida corrobora para que o indivíduo tenha uma boa qualidade de vida, influenciando dessa forma, na sua satisfação quanto ao estado geral de saúde.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**INFLUÊNCIA DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA NA REDUÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS: UM RELATO DE CASO**

Maíra Macedo Silva

Gabriel Barbosa Câmara

Júlia França de Pontes

Elisângela Braga de Azevedo

Faculdade De Ciências Médicas de Campina Grande

Introdução: No país o envelhecimento populacional ocorreu rapidamente comparado a outros lugares. A França, por exemplo, em 150 anos dobrou em 20% sua população idosa e o Brasil demorou cerca de 20 anos para atingir esse percentual (OMS, 2015). Esse crescimento reflete negativamente nos indicadores de saúde do país, eleva - se os índices de morbimortalidade, prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, limitações físicas, depressão e isolamento social. Tentando ajudar os idosos em sua saúde mental, as práticas integrativas e complementares do SUS vêm crescendo com a Terapia Comunitária Integrativa (TCI), auxiliando no empoderamento e resiliência dessa população. Em uma revisão sobre intervenções da psicologia nos idosos, Leandro-França e Murta (2014) reuniram as práticas mais usadas na assistência à saúde mental e incluiu a TCI nesse meio. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes em um projeto de extensão universitária e sua contribuição a um grupo de idosos. Entendendo que a saúde deve ser vista integralmente, com ênfase nos determinantes biopsicossociais no processo saúde doença e qualidade de vida. **Metodologia:** Trata -se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a vivência de acadêmicos de medicina e nutrição, participantes de um projeto de extensão, denominado: Terapia Comunitária Integrativa: uma tecnologia leve de cuidado que possibilita o empoderamento de hipertensos e diabéticos na comunidade. Ocorreu no bairro Presidente Médici em Campina Grande- PB, durante todo o ano de 2016. **Resultados:** Nas primeiras sessões de TCI, os participantes demonstravam insegurança e medo de falar publicamente sobre os sintomas depressivos, causados por perdas de entes queridos, conflitos familiares, solidão, etc. Com o passar do tempo, foi notório a perda desse medo e o empoderamento individual de cada um. Muitos relatavam que a cada sessão de TCI saíam mais felizes, confiantes e aliviados, afirmando que a entrada no grupo de TCI trouxe superação da depressão e consumo menor de psicotrópicos. Para isso, foi preciso aprender a lidar com os problemas diários, traçando estratégias de enfrentamento próprias a partir da experiência compartilhada pelo grupo. **Conclusão:** Com a situação atual da saúde mental brasileira e a incidência de depressão nessa faixa etária, percebeu-se que a TCI é uma ferramenta que busca diminuir a dor psicológica e fisiológica, mostrando-se eficaz no combate a depressão de pessoas inseridas na comunidade.

Palavras-Chave: Terapia Comunitária. Depressão. Idosos.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO
BÁSICA PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE**

Laura Oliveira Rolim de Carvalho
Andressa de Souza Gomes
Jamilly Luna do Nascimento
Petrônio Souto Gouveia Filho
Faculdades Integradas de Patos

Introdução: Atenção Primária à Saúde (APS) tem três atributos essenciais: longitudinalidade, integralidade e coordenação. E derivados: orientação familiar e comunitária e competência cultural. Além disso, promove saúde e garante uma estabilidade no processo saúde-doença. **Objetivo:** Ressaltar a importância assistencial pela equipe da atenção básica, para pacientes com doenças crônicas no âmbito do cuidado domiciliar. **Métodos:** Relato de experiência durante a abordagem familiar realizada por estudantes de Medicina, no decorrer da Prática na Comunidade, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Ministro Ernani Sátyro. **Resultados:** Durante a prática na comunidade no eixo de APS realizamos visita a casa de Dona E.T.L., 61 anos, que apresenta hipertensão, diabetes, tabagismo, obesidade, sedentarismo e depressão. A senhora reside com filhos e netos, em ambiente humilde, composto por dois cômodos, sendo única responsável financeira pela moradia. Ressalta-se que a paciente apresenta o mecanismo de defesa – negação, que dificulta não só o diagnóstico, como tratamento e cuidado eficaz. Através da abordagem foi relatado que ela não possuía acompanhamento domiciliar há mais de um ano. Evidenciado pela falta de controle da hipertensão, fator que desencadeou um AVE, diagnosticado um dia depois pela médica da UBS, pois o primeiro atendimento médico, realizado na UPA da região, identificou a paciente apenas com depressão, comprovando, assim, a grande influência do modelo biomédico na sociedade atual. Ademais, ela fazia uso de medicamentos, como Captopril, ineficiente para pessoas tabagistas. Entretanto, isso só foi percebido após o derrame cerebral, período em que ela voltou a receber acompanhamento da equipe de saúde. Vale ressaltar ainda que a paciente conta somente com a ajuda da sua filha mais velha, a qual enfrenta dificuldades, pois sua mãe resiste ao tomar os medicamentos, causando uma relação conflituosa no âmbito familiar. Isso demonstra relevância da intercomunicação entre a UBS e paciente, visto que, se efetuada de maneira correta, Dona E.T.L poderia ter sido poupada de mais problemas de saúde (como o AVE). Após término da visita domiciliar, elaboramos um Projeto Terapêutico Singular para apresentá-lo à equipe de saúde dessa UBS. **Conclusões:** Diante da abordagem familiar realizada, percebemos o quanto importante é cuidado e acompanhamento da equipe multiprofissional da Atenção básica para pacientes com doenças crônicas na prevenção e promoção da saúde.

Palavras-Chave: VISITA DOMICILIAR. ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL. ATENÇÃO BÁSICA.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NO TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA**

Diana Aires Silva
Thayse Genuíno Martins
Clésia Oliveira Pachú
Universidade Estadual da Paraíba

O presente estudo objetiva avaliar a participação familiar no processo de tratamento do adicto em tratamento da dependência química. Para alcançar o objetivo foi realizada uma revisão na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram encontrados 10 artigos. Os tratamentos utilizados para com os indivíduos dependentes de álcool e outras drogas tem sido uma tarefa multidisciplinar, envolvendo vários profissionais e métodos que buscam melhor atender o indivíduo em todos os âmbitos da sua saúde. Estudos recentes vem nos mostrando a psicoterapia familiar como uma via que tem se destacado cada vez mais no processo de tratamento da dependência, os estudos e obras encontrados sobre a temática apontam que a participação familiar durante o tratamento é imprescindível para a recuperação do dependente.¹ Visando sempre o melhor para a sua recuperação as psicoterapias tem sido um dos pilares sustentadores do tratamento da dependência, reiterando cada vez mais a importância familiar na vida do indivíduo dependente. Ao abordar a participação da família no processo de tratamento do dependente químico foi possível perceber participação por vezes não convencional. Observa-se na família um misto de sentimentos permeando a vida familiar.² Os sentimentos do dependente e co-dependentes precisam ser administrados corretamente evitando recaída ou piora no quadro da dependência. Há necessidade da participação ativa da família nesse processo, buscando serviços de saúde especializados, para melhor entender seu papel e ajudar de forma direta e produtiva o adicto em tratamento.³ Fica demonstrada a importância da participação familiar no processo de tratamento do dependente químico. A participação ativa da família aumenta a possibilidade de adesão ao tratamento. O tratamento da adicção deve incluir o efetivo acompanhamento do co-dependente.

Palavras-chave: "Psicoterapia Familiar", "Dependência Química", "Tratamento", "Família" e "Co-dependência".

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**GERENCIAMENTO E A POLÍTICA NACIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS
NOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PB**

Luzia Valberligia Batista Gonçalves
Kátia Ovídia José de Souza
Maria Valbilene Gonçalves
Maria Vilmara Batista Gonçalves
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Introdução: O gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos no Município de Campina Grande - PB, produzidos diariamente, aliado ao aumento significativo de sua produção, vem agravando os riscos à saúde da população. Atualmente, um dos problemas mais sérios enfrentados pela sociedade é o lixo urbano. Principalmente os resíduos de serviços de saúde que são aqueles provenientes de hospitais, clínicas médicas e outros grandes geradores. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é poder contribuir para o conhecimento dos profissionais de saúde a respeito dos resíduos de serviço de saúde, mostrando os problemas que o mesmo gera na sociedade e no meio ambiente, apresentando toda a conduta adotada para uma correta manipulação e destinação final adequada. **Metodologia:** A base textual foi levantada através de bibliografia atualizada junto com pesquisas realizadas em sites especializados no assunto. **Resultado e Discussão:** O resultado mostra que literatura analisada no município de Campina Grande ainda deixa a desejar quando o assunto é resíduo de serviço de saúde. O descaso com a manipulação e destinação final é vista no município de Campina Grande e em muitas regiões do Brasil como lixões a céu aberto e matérias de saúde misturadas ao lixo comum. A problemática dos resíduos só será amenizada através da realização da Educação Ambiental, tanto nas escolas como nos outros segmentos da sociedade, uma vez que fará despertar para a mudança de valores, atitudes e comportamentos. **Conclusão:** Conclui-se que é de extrema importância que os profissionais de saúde saibam os riscos que estes resíduos representam na sociedade e no meio ambiente, e que os mesmos necessitam de cuidados especiais, pois uma boa parte da sociedade ainda necessita de algumas informações básicas, e isso poderia ser feito com o desenvolvimento de campanhas educativas que venham a contribuir significativamente no aperfeiçoamento do manejo dos resíduos que produzem, e com isso possa auxiliar no aprimoramento e utilização de técnicas adequadas de gerenciamento dos resíduos.

Palavras chave: Resíduos Sólidos. Educação Ambiental. Gerenciamento Inadequado.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**ANÁLISE DA COBERTURA DA VACINAÇÃO DO HPV
EM ADOLESCENTES DO ESTADO DA PARAÍBA EM 2014 E 2015**

Luzia Valberligia Batista Gonçalves

Juliana Garcia Gonçalves

Maria Valbilene Gonçalves

Maria Vilmara Batista Gonçalves

Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) está associado a um largo espectro de lesões em humanos e tem sido ligado à carcinogênese oral. Atualmente a doença sexualmente transmissível (DST) mais comum no mundo. Sua relação com o câncer cervical e condiloma é bem estabelecida e por meio de estudos descritivos e epidemiológicos é possível traçar o perfil da infecção pelo HPV em várias populações, incluindo os adolescentes. **OBJETIVO:** Analisar a implementação da vacinação Quadrivalente do HPV no Estado da Paraíba, através dos índices de coberturas nos períodos de 2014 (D1 - 11 a 13 anos e D2 - 11 a 14 anos) e 2015 (D1 - 9 a 11 anos). **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que objetivou analisar através do SI-PNI Sistema de Informação do Programa Nacional que mostrou o Percentual da cobertura da vacinação por HPV durante as campanhas de 2014 a 2015 contra o vírus papilomavírus humano (HPV), realizada no estado da Paraíba. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados reforçam a necessidade de haver intervenções educativas na população para prover informação adequada sobre o HPV e sobre medidas de prevenção. Deve haver um maior investimento na educação dos jovens para promoção à sua saúde e prevenção de doenças, em particular, aquelas causadas pelo Papilomavírus Humano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sabendo que a maneira mais eficaz e com melhor custo-benefício para controlar uma doença infecciosa é o desenvolvimento de vacinas, duas profiláticas foram desenvolvidas e aprovadas no Brasil, uma bivalente e outra quadrivalente, os tipos de vacinas presentes no mercado, suas indicações e contra indicações, seus efeitos adversos, sua eficácia, seus títulos de anticorpos (GMT) e seu custo-efetividade. Apesar da excelente eficácia protetora verificada com as vacinas contra os vírus do HPV, existem barreiras que têm limitado o sucesso dos programas de vacinação em todos os países que adotam programas de prevenção coletivos.

Palavras-Chave: Papiloma vírus humano; Prevenção e controle; Vacina HPV; Saúde pública; Doenças Sexualmente Transmissíveis.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DOS SIMBIÓTICOS COMO
AUXILIARES NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLORRETAL**

Alinik Aiana do Nascimento Araújo
Diafra Bezerra de Moura
Maria Carolina Sarmiento Campelo
Faculdade Maurício de Nassau

Introdução: No Brasil, o câncer colorretal é a segunda causa de morte mais comum entre mulheres e a terceira mais prevalente em homens. A cirurgia ainda é um dos tratamentos essenciais, aliada a radioterapia e/ou quimioterapia. O controle nutricional desses pacientes é um desafio para o profissional de nutrição, pois um bom aporte nutricional no período pré-operatório e pós-operatório pode ser crucial para prevenir a desnutrição e prováveis complicações. O consumo de probióticos e prebióticos ou a combinação de ambos (simbióticos), corresponde a uma nova opção terapêutica relevante no campo da nutrição. **Objetivo:** Revisar o uso de simbióticos e seus benefícios no tratamento de pacientes com câncer de colorretal. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2010 e 2017, com busca nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, Scielo, NCBI, Medline e Lilacs, de Setembro a Outubro de 2017, com os descritores: “probióticos”, “prebióticos”, “simbióticos”, “colorretal e tratamento”. **Resultados:** Foram encontrados 23 artigos dentro dos critérios de inclusão da pesquisa dos quais foram selecionados 6, divididos em 3 que mostraram efeitos dos próbióticos no período pré-operatório, pós-operatório e perioperatório. No período perioperatório o uso desse suplemento teve efeito benéfico clínico durante a preparação intestinal em pacientes submetidos a cirurgia, o que resultou em uma recuperação mais rápida da função intestinal. Tanto no período pré e pós-operatório o uso de probióticos trouxe uma melhora da função intestinal, além de minimizar ocorrências pós-operatórias de complicações infecciosas no pré-operatório e uma redução do tempo de permanência hospitalar no pós-operatório. Nos outros 3 artigos que se tratavam do uso dos simbióticos e seus benefícios no auxílio de CCR, os resultados foram prevenção de secreção aumentada de interleucina-2, uma diminuição do estado inflamatório, redução de complicações no pós-operatório, alterando favoravelmente os biomarcadores de CCR, além da melhora do sistema imune. **Conclusão:** Apesar dos efeitos comprovados, destaca-se a necessidade de mais estudos capazes de fornecer dados mais complexos e bem delineados, a fim de proporcionar resultados mais conclusivos sobre os reais benefícios desse tipo de suplementação em pacientes oncológicos.

Palavras-chave: probióticos, prebióticos, microbiota, cuidados pré-operatórios e cuidados pós-operatórios.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**ASSOCIAÇÃO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS COM A INFERTILIDADE**

Kethlen Katerynne Ramos Gurjão
Fernanda Lícia Linhares Maranhão
Gabrielle Letícia Albuquerque Silva
Paloma Sousa Barbosa
Renaly Carneiro Barbosa de Araújo
Maine Virginia Alves Confessor
Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande

INTRODUÇÃO A alta prevalência da síndrome do ovário policístico (SOP) tem causado preocupação por acarretar diversas consequências, entre elas o fato de ser responsável por 75% dos casos de infertilidade por anovulação. Sendo assim, o presente estudo objetiva relacionar a SOP e a infertilidade com o intuito de demonstrar sua intrínseca relação. **METODOLOGIA** Trata-se de uma revisão de literatura dos últimos 5 anos, realizada em 2017, nos bancos de dados PUBMED/MEDLINE, LILACS, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e UpToDate, utilizando os descritores: SOP e infertilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** A SOP é um distúrbio endócrino caracterizado por hiperandrogenismo, anormalidades menstruais, ovários policísticos e anovulação crônica. A SOP apresenta como alteração morfológica central a maturação de um número superior a dez folículos simultaneamente, dificultando a formação de um ovócito viável, propiciando a infertilidade. As células da teca presentes no ovário são as principais responsáveis pela produção de andrógenos nesse órgão. Essas estruturas possuem uma enzima, codificada pelo gene CYP17, chamada P450c17, que engloba a ação da 17 α -hidroxilase e da 17,20-liase (indispensáveis para a secreção androgênica). Assim, qualquer alteração no desempenho destas enzimas está relacionada à origem da SOP. A principal manifestação genética dessa patologia é a resistência insulínica. A insulina aprimora a produção de androgênios ao aumentar a sensibilidade ovárica ao mesmo tempo que provoca uma resistência dos órgãos-alvo, consequentemente, ocorrerá uma intensificação na sua produção, causando hiperinsulinemia. Essa insulina, em conjunto com o IGF-1 ou através da redução da síntese da IGFBP, age diretamente sobre as células tecais causando hiperandrogenia; tal como provoca a redução do SHBG - modulador da liberação androgênica nos tecidos. Também cita-se que a obesidade é uma característica comum na SOP, se configurando como outro mecanismo que agrava essa síndrome. **CONCLUSÃO** É perceptível a relação da SOP com a infertilidade, sendo o principal mecanismo a não maturação dos oócitos devido a produção excessiva de andrógenos. Portanto, é necessário o incentivo a prática de exercícios físicos e reeducação alimentar, o que auxilia no controle do peso, na redução da resistência insulínica e consequentemente menor probabilidade de ocorrência de infertilidade quando associada a essa síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Anovulação, Insulina, Androgênica, Células, SOP.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**ASSOCIAÇÃO ENTRE A SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO E A PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPسيا**

Andressa de Souza Gomes
Adriano Ernesto Rosa de Lima
Isabela Dias Amorim
Cássio Ilan Soares Medeiros
Faculdades Integradas de Patos

INTRODUÇÃO: Pré-eclâmpsia (PE), uma condição específica da segunda metade da gestação, acomete cerca de 2% a 8% das gestantes, afetando órgãos e sistemas. Embora mais encontrada na primeira gestação, tal condição apresenta fatores de risco adicionais, incluindo um passado histórico de PE, hipertensão essencial subjacente, coexistência de condições autoimunes e gravidez multifetal. Atenção particular deve ser dada ao aumento da idade no momento da primeira gravidez e da obesidade maternas. A hipertensão arterial (HA) durante a gravidez responde por 10% a 15% de todas as mortes maternas diretas, sendo que a grande maioria atribuíveis à PE ocorrem em países em desenvolvimento. Diante disso, abdicar da suplementação de cálcio na dieta de mulheres grávidas pode apresentar-se como uma ferramenta na prevenção de quadros de hipertensão gestacional. **OBJETIVOS:** Avaliar o impacto da suplementação de cálcio na prevenção ao desenvolvimento de pré-eclâmpsia. **METODOLOGIA:** O levantamento de dados se deu por meio de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a associação das palavras-chave: “pré-eclâmpsia”, “profilaxia” e “suplementos nutricionais”; utilizando os filtros: “Texto completo – disponível”, “base de dados – MEDLINE”, “assunto principal – pré-eclâmpsia”, “limite – humanos”, “ano de publicação – últimos cinco anos”. Foram encontradas trinta e cinco publicações. Destas, quatro artigos foram selecionados para o trabalho. **RESULTADOS:** O desenvolvimento de estratégias para a prevenção da PE provou ser difícil. Isso, relaciona-se com a incerteza da "causa" precisa da condição e sua natureza multifatorial e complexa. Intervenções foram propostas e avaliadas na prevenção da PE, entretanto doses baixas de aspirina e suplementação de cálcio permanecem as únicas estratégias associadas a uma redução do risco. Segundo um estudo que incluiu mais de 15.000 participantes, a suplementação de cálcio a partir do 2º trimestre da gravidez reduz o risco de desenvolver PE em 64%. Outro artigo propõe a hipótese de que a suplementação de cálcio na segunda metade da gravidez poderia reduzir a HA e, portanto, as complicações graves deste componente da pré-eclâmpsia sem afetar os componentes da síndrome. **CONCLUSÃO:** Depreendeu-se com a análise realizada que existe correlação entre a suplementação de cálcio durante a gravidez e a redução da hipertensão, PE e parto prematuro. Entretanto, as conclusões desta revisão apresentam limitações e pesquisas adicionais são necessárias.

Palavras-chave: Pré-Eclâmpsia; Profilaxia; Suplementos Nutricionais.

RESPOSTA GLICÊMICA NO EXERCÍCIO AERÓBIO REALIZADO EM ESTADO DE JEJUM

Victor Sabino de Queiros
Kamila Hayla de Almeida Silva
Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande

Introdução: A prática de exercícios físicos realizados em estado de jejum vem ganhando adeptos, desta forma, torna-se necessário o conhecimento do comportamento das variáveis fisiológicas durante este tipo de exercício. Uma das variáveis que deve ser analisada são os níveis de glicose na corrente sanguínea, por existir uma associação com a segurança do exercício físico. Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar a resposta glicêmica mediante ao exercício aeróbio realizado em estado de jejum. **Métodos:** Trata-se de um estudo quase-experimental, participaram da pesquisa 5 (cinco) voluntários do gênero masculino, aparentemente saudáveis, com idade entre 18 e 25 anos. Primordialmente, os sujeitos foram orientados de todos os procedimentos adotados na pesquisa e responderam negativamente ao Questionário de Prontidão para Atividade Física (PAR-Q). Os indivíduos realizaram o exercício aeróbio em estado de jejum de 10 horas. Os testes tiveram uma duração de 45 minutos e foram realizados em esteira ergométrica, com uma intensidade entre 50 a 60% da frequência cardíaca máxima. A verificação da glicemia foi feita em três momentos: 1) Antes da realização do teste; 2) Após vinte minutos de teste; 3) Logo após o término, através de um medidor de glicose. **Resultados:** Nos testes realizados em estado de jejum não houve redução de glicose plasmática ao longo do exercício ($78 \pm 13,52$; $85,4 \pm 9,95$; $85,4 \pm 7,00$; para resposta glicêmica pré-teste, após 20 minutos de teste e pós-teste, respectivamente). **Discussão:** É sabido que o jejum promove redução dos estoques de glicogênio, por alterações hormonais com a finalidade de evitar uma hipoglicemia, nos testes realizados nessa condição não se observou redução glicêmica, podendo se relacionar com uma maior utilização de outros substratos durante o teste, sendo esta uma adaptação á condição que o corpo se encontrava, visto que, a glicemia encontra-se em baixos níveis durante o jejum. **Conclusões:** Nas condições testadas e na amostra investigada, o exercício em jejum não foi capaz de promover redução glicêmica.

Palavras-chave: Exercício aeróbio, Jejum, Glicemia.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**RESPOSTA GLICÊMICA AO EXERCÍCIO AERÓBIO APÓS A INGESTÃO DE CARBOIDRATOS DE BAIXO ÍNDICE GLICÊMICO**

Victor Sabino de Queiros

Kamila Hayla de Almeida Silva

Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande

Introdução: O exercício físico é intimamente influenciado pela alimentação, deste modo, existe a necessidade de explorar as respostas fisiológicas em meio a diferentes estratégias nutricionais. Assim, o presente estudo tem como principal intuito avaliar a resposta glicêmica no exercício aeróbio realizado após a ingestão de carboidratos de baixo índice glicêmico. **Métodos:** Trata-se de um estudo quase-experimental. A amostra foi composta por 5 voluntários do gênero masculino, aparentemente saudáveis, com idade entre 18 e 25 anos. Previamente os sujeitos foram orientados de todos os procedimentos adotados na pesquisa e responderam negativamente ao PAR-Q. Os indivíduos realizaram o exercício aeróbio em após receberem uma refeição, 1 hora antes do início do teste, contendo 1,5g de carboidratos de BIG por kg/corporal. Os testes tiveram uma duração de 45 minutos e foram realizados em esteira ergométrica, com uma intensidade entre 50 a 60% da frequência cardíaca máxima. A verificação da glicemia foi feita em três momentos: 1) Antes da realização do teste; 2) Após vinte minutos de teste; 3) Logo após o término, através de um medidor de glicose. **Resultados:** Observa-se uma redução glicêmica nos 20 minutos iniciais, seguida de um aumento nos níveis glicêmicos mensurado no fim ($101 \pm 19,65$; $83,2 \pm 12,25$; $93,2 \pm 7,73$; para resposta glicêmica pré-teste, após 20 minutos de teste e pós-teste, respectivamente). **Discussão:** Houve redução glicêmica ao longo do teste, considerando a elevação nos níveis glicose e por consequência de insulina após uma refeição, pode-se observar a ação desse hormônio inibindo os hormônios responsáveis pela produção endógena de glicose (glucagon, catecolaminas, cortisol, GH), logo, á medida que ocorre o consumo de glicose pelo músculo, ainda existirá a ação de tal hormônio inibindo a glicogenólise e também a lipólise, todavia, no fim do teste observa-se maiores níveis de glicose evidenciando uma produção endógena de glicose em função da redução da glicose e certamente de insulina. **Considerações finais:** Conclui-se que a ingestão das quantidades de carboidratos de BIG utilizados no presente foi capaz de promover queda glicêmica nas condições propostas, porém, esse quadro não foi observado até o fim do teste, indicando uma adaptação do organismo a situação.

Palavras-chave: Exercício aeróbio, Carboidratos, Glicemia, Baixo índice glicêmico.

**EFICÁCIA DO ESCITALOPRAM EM IDOSOS COM TRANSTORNO
DEPRESSIVO: UMA REVISÃO DA LITETATURA**

Robson Pereira da Silva

Barbara Silva Andrade

Erika Elaine Silva Costa

Maria do Socorro Silva

Fábio Rodrigo Araújo Pereira

Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande

INTRODUÇÃO: O transtorno depressivo é considerado como umas das principais etiologias no sofrimento mental, resultando na redução da qualidade de vida, além disso ser uma patologia que ocorre com bastante frequência entre os idosos. O uso dos fármacos de ação antidepressivo em idosos com esse transtorno, pode ser um desafio, já que esses indivíduos possuem regimes terapêuticos mais complexos, tendo em vista sua fragilidade aos potenciais efeitos adversos. Sendo assim, o escitalopram tem sido indicado como uma das alternativas seguras e eficazes no tratamento da depressão em idosos. **OBJETIVO:** Apresentar a eficácia do uso e ação do escitalopram na depressão em pacientes idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir de artigos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed) e Science Direct, sem restrição de data e em língua. Dos 26 trabalhos obtidos, foram utilizados apenas 22 que estavam diretamente associados ao tema em estudo. Empregou-se os seguintes descritores para obtenção dos artigos: Terceira idade; antidepressivo, Depressão, ISRS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O escitalopram é considerado como uma opção terapêutica bem tolerada, graças aos efeitos leves e transitórios (cefaleias e náuseas) no tratamento de indivíduos idosos com transtorno depressivo (BERGMAN et al., 2014). O escitalopram tem melhor perfil de eficácia e segurança quando comparado com os demais ISRS e ISRSN, apresentando menor taxa de interrupção por eventos adversos. Logo, é o fármaco de melhor escolha devido a sua eficácia, especificidade e tolerabilidade na prevenção de recaídas do transtorno depressivo. **CONCLUSÃO:** Informações sobre o uso do escitalopram no tratamento de transtornos depressivos em idosos precisam ser melhor disseminadas com os profissionais envolvidos no tratamento dos indivíduos de forma que seja promovido melhorias na qualidade da assistência oferecida.

Palavras-chave: escitalopram; idosos; depressão.

O USO DA DIETA CETOGÊNICA NA INTEREVENSÃO DE MECANISMOS NEUROPATOLÓGICOS

Robson Pereira da Silva

Barbara Silva Andrade

Erika Elaine Silva Costa

Maria do Socorro Silva

Fábio Rodrigo Araújo Pereira

Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande

Introdução: A Dieta Cetogênica (DC) possui em sua composição uma rica quantidade de lipídeos, uma quantidade moderada em proteínas e carência de carboidratos. Nessa dieta há uma substituição dos carboidratos por lipídeos que são provenientes de uma fonte energética alternativa para o cérebro, reconhecida como cetonas, tendo uma redução levemente da quantidade de proteínas, sendo então considerada como um tratamento alternativo para os casos de epilepsia de difícil controle. **Objetivo:** Verificar a relação entre a dieta cetogênica e os mecanismos neuropatológicos especificamente nos casos de epilepsia. **Metodologia:** O trabalho corresponde ao uma revisão bibliográfica, onde foram analisados 12 artigos dos 20 que foram obtidos no SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) publicados entre os anos 2003 e 2009, sem descrição de língua. Foram utilizados os seguintes descritores para obtenção dos artigos: Dieta Cetogênica; Epilepsia e Farmacologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ainda não está esclarecido qual o mecanismo que a dieta propicia para a redução das crises epiléticas. Há uma hipótese que o uso excessivo de gordura da origem ao processo de mecanismo metabólico de inanição, nesses casos os lipídeos são utilizados como uma fonte energética, mantendo assim estado de cetose. Freitas e colaboradores, em 2007, desenvolveram um análise quanto a eficácia, tolerabilidade e efeitos adversos da dieta cetogênica, sua amostra foram crianças do Instituto da Criança da USP, os autores chegaram à conclusão de que a dieta cetogênica é eficaz no tratamento da epilepsia de difícil controle, devido a redução da frequência das crises proporcionadas pelo uso dessa dieta, tanto em crianças como adultos. **CONCLUSÃO:** A dieta cetogênica é uma importante opção terapêutica para pacientes com epilepsia de difícil controle, propiciando menos efeitos adversos quando comparado ao uso de drogas antiepiléticas e para aqueles que não tem oportunidade em realizar uma cirurgia para epilepsia. Porém mais estudos precisam ser desenvolvidos afim de que se tenha uma real resposta para o uso da dieta com indivíduos com a doença.

Palavras Chaves: Dieta Cetogênica; Epilepsia; Farmacologia

III Congresso Paraibano Multiprofissional de Saúde

Campina Grande - PB
2017

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM ESTÃO ABORDANDO A ANSIEDADE?

Erika Elaine Silva Costa
Robson Pereira da Silva
Barbara Silva Andrade
Maria do Socorro Silva
Fábio Rodrigo Araújo Pereira
Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande

Introdução: A ansiedade é um sentimento que está sempre presente na vivência do ser humano, se torna um estado de emoção benéfico, pois prepara o indivíduo para uma determinada situação que está inserido, esse sentimento se torna patológico quando apresentado de forma excessiva, levando ao sofrimento psíquico. Dentre as manifestações clínicas da ansiedade patológica encontra-se insônia, preocupações exageradas, distraibilidade, despersonalização, sendo necessário a intervenção da enfermagem para minimizar essas manifestações. **Objetivo:** Analisar produções na literatura científica, que relacionem o transtorno de ansiedade com a assistência de enfermagem aos indivíduos vítimas deste sofrimento mental. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, foi realizada uma pesquisa de artigos no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: Cuidados de Enfermagem; Ansiedade e Enfermeiros. Obtendo resultado de 269 artigos. Os critérios de inclusão foram artigos com texto na íntegra em português e os que continham relação com a temática, o número foi reduzido para 6 artigos. **Resultados e discussão:** Durante a entrevista e anamnese deve envolver o relacionamento interpessoal, bem como a comunicação entre enfermeiro e paciente, tendo em vista que o acolhimento é essencial em pacientes com transtorno de ansiedade. É possível perceber a redução da ansiedade, quando o indivíduo tem qualidade e conteúdo nas informações, vale ressaltar que o enfermeiro e o profissional que consegue expor e suprir as dúvidas do paciente bem como dos seus familiares. Diante de todo o contexto, é essencial que o enfermeiro intervenha tendo como objetivo reduzir a ansiedade dos pacientes. **Conclusão:** Através das perspectivas abordadas neste trabalho, foi identificado o profissional de enfermagem como protagonista facilitador na redução dos sinais e sintomas do transtorno da ansiedade, bem como o seu controle, pois o mesmo possui maior conhecimento em relação ao paciente bem como autonomia para reconhecer quando o mesmo estiver com ansiedade moderada ou patológica.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Ansiedade; Enfermeiros.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**PREDITORES DE SUCESSO NO DESMAME DA VENTILAÇÃO
MECÂNICA EM NEUROCRÍTICOS**

Maria do Socorro Silva
Robson Pereira da Silva
Barbara Silva Andrade
Erika Elaine Silva Costa
Fábio Rodrigo Araújo Pereira

Faculdade Maurício de Nassau – Campina Grande

Introdução: Os pacientes com doenças neurológicas, tendem a passar mais tempo intubados, a causa pode estar correlacionada a redução de proteção das vias aéreas e não somente com a incapacidade de realizar a respiração espontânea. Sendo assim podemos deparar com diversas situações onde o processo de desmame da ventilação mecânica se torna algo difícil, até mesmo do que sua manutenção. **Objetivos:** Verificar através de uma revisão na literatura, os índices preditivos relacionados ao desmame ventilatório com sucesso em pacientes neurocríticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada, nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, Scielo, Lilacs. Os descritores utilizados foram: Desmame do Respirador; Extubação; Cuidados Críticos. Foram coletados 124 artigos, sendo 21 selecionados após usar os critérios de inclusão sendo eles: artigos completos publicados entre 2004 e 2016; em português e/ou inglês; e em pacientes neurocríticos, excluindo os que não se enquadravam nesses critérios. **Resultados e Discussão:** Vários índices preditivos são mencionados, porém alguns são mais utilizados na prática clínica do que os demais, isso se deve pela maior facilidade de aplicabilidade ou pela maior acurácia apresentada. Foi identificado na literatura, algumas divergências entre alguns autores referente aos resultados obtidos nos índices e o desfecho durante o processo de desmame, sendo eles com sucesso ou sem sucesso da ventilação mecânica. Vale ressaltar que estes resultados oscilam dependendo da população estudada, destaca-se a importância da proteção das vias respiratórias, como principal preditivo de sucesso nos pacientes neurocríticos. **Conclusão:** Cada índice tem suas peculiaridades, devendo levar em consideração à população em que seja aplicado. Especialmente, em pacientes neurocríticos, pode-se observar que o nível de consciência e a proteção de vias áreas são os principais fatores relacionados ao sucesso no processo de desmame ventilatório.

Palavras-Chave: Desmame do Respirador; Extubação; Cuidados Críticos

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**ASPECTOS LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO DAS ALFA
TALASSEMIAS**

Anna Camilla Ferreira Lopes Valério Pinto

João Henrique Alves Taveira

Maria Regina de Lima Melo

Albert Eduardo Silva Martins

FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS

INTRODUÇÃO: A alfa talassemia é uma hemoglobinopatia hereditária caracterizada pela diminuição ou ausência da produção de cadeias globínicas alfa, acarretando em um quadro clínico variável, dependendo do número de alelos mutados. Atualmente, há uma extensa variabilidade de diagnósticos, baseados na análise genética molecular.

OBJETIVOS: Entender a alfa talassemia e seus subtipos clínicos de gravidade crescente, bem como avaliar as formas de diagnóstico.

METODOLOGIA: Foi realizada revisão bibliográfica em referências relacionadas com o assunto abordado, com base em pesquisas de artigos acadêmicos.

RESULTADO E DISCURSSÃO: A alfa talassemia é uma hemoglobinopatia derivada de mutações na globina, e a gravidade do quadro clínico está associada com o grau de deficiência da cadeia de alfa-globina. Tal doença tem maior prevalência em todas as regiões tropicais e subtropicais, por exemplo no cinturão equatorial Africano, bem como em grupos populacionais de menor miscigenação. Classifica-se em subtipos clínicos de acordo com sua forma de manifestação, como: alfa talassemia assintomática (presença de um ou dois genes afetados), doença da hemoglobina H (presença de três genes afetados) e a hidropsia fetal (os quatro genes são afetados). Possui como consequências fisiológicas uma exacerbada lesão das membranas eritrocíticas e destruição celular, que pode ocorrer no baço (hemólise) ou na medula óssea (eritropoiese ineficaz). Apresenta também manifestações clínicas, com possível anemia ligeira ou hemolítica moderada, déficit intelectual e nos bebês, pode ocasionar implicações graves no desenvolvimento. A alfa talassemia pode ser diagnosticada por meio de avaliação clínica, assim como análises laboratoriais, que detecta hipocromia, caso haja. Estas podem ser realizadas através de eletroforese de hemoglobina, Fluorescence in situ hybridization (FISH), que detecta mutações cromossômicas, ou por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), técnica usada para fazer muitas cópias de uma região específica do DNA, in vitro, e que avalia mutações pontuais. A alfa talassemia assintomática não requer tratamento, porém o tratamento para as demais formas da doença podem incluir transfusões periódicas de hemácias, quelação de ferro, e outras medidas.

CONCLUSÃO: Pode-se observar a relevância do conhecimento sobre a alfa talassemia a cerca de seus tipos e sua influência para o desenvolvimento dos diagnósticos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: orphanet;/ Nussbaum, Robert L.; Mcinnes, Roderick R.; Willard, Huntington F.

DESCRITORES: Alfa Talassemia; Mutações Genéticas; Diagnósticos.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**PSICOLOGIA E FIBROMIALGIA: O CUIDADO AO PACIENTE FRENTE À
PERCEPÇÃO DA DOR CRÔNICA RELACIONADA AOS SINTOMAS
PSICOSSOMÁTICOS**Maria Letícia Torres Florêncio
Geórgia de Oliveira Moura
UNINASSAU – Campus Campina Grande

Fibromialgia é definida por dor musculoesquelética difusa e crônica á qual está ligada também a sintomas psicossomáticos. É uma síndrome que não tem sua origem exata e nem um modo de cura definido, sendo assim, existe uma limitação no tratamento e isso causa perturbações ao portador e resulta em distorções cognitivas acompanhado de um sofrimento psíquico causando sentimento de vulnerabilidade, estresse, ansiedade e incompreensão frente à dor crônica que acaba sendo um estado onde interfere na capacidade de percepção e maneira de lidar com o processo. Para tanto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atuação do psicólogo com pacientes portadores de Fibromialgia perante o cuidado frente à percepção da dor crônica relacionada a sintomas psicossomáticos. Desse modo, foi realizada uma revisão bibliográfica contendo dados á partir de estudos publicados entre 2005 e 2014, no SciELO, Google acadêmico e Bv-Psi, tendo como descritores Fibromialgia, sintomas psicossomáticos e prática psicológica. Foram selecionados 16 artigos e observou-se que as pessoas com fibromialgia estão sempre em busca da cura relacionada à dor, porém essa especifica ainda não provem de um método exato, de tal modo, as possibilidades frente ao tratamento acabam sendo pouco acreditáveis e isso dificulta o processo e acarreta no desenvolvimento de sintomas psíquicos. Dessa forma, a atuação do Psicólogo no processo psicoterapêutico de início vai diferenciar para o paciente o termo dor de sofrimento e possibilitar a ele uma melhor concepção relacionada à sua síndrome. Relatar também que a dor crônica está relacionada á sintomas psíquicos e podem interferir nos aspectos de sua vida pessoal onde este estado além da dor física pode resultar em medo, tristeza, ansiedade, estresse e até insônia. Dessa forma mediante o exposto, o profissional de psicologia vai atuar frente á essa percepção do paciente, tomar conhecimento de todo o seu processo de tratamento e deixar sempre claro tudo relacionado à dor crônica, ao mesmo tempo em que deve usar do seu saber fazer através de técnicas práticas, as quais resultem numa atuação de domínio exercida frente à relação de atenção e cuidado com o momento vivenciado pela pessoa com Fibromialgia.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia; Sintomas psicossomáticos; Prática psicológica.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**A UTILIZAÇÃO DOS POLIFENÓIS COMO COADJUVANTES NA
PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Diafra Bezerra de Moura
Alinik Aiana do Nascimento Araujo
Maria Carolina Sarmiento Campelo
Faculdade Maurício de Nassau

Introdução: No Brasil, as doenças cardiovasculares (DCV) são, na atualidade, uma das causas mais comuns de morbidade e a principal causa de mortalidade em todo o mundo. A transição nutricional está acontecendo como consequência de mudanças nos padrões nutricionais, tais como o alto consumo de sal, gorduras totais, ácidos graxos saturados e trans, colesterol e açúcares. Juntas tais modificações possibilitam o aumento da prevalência de dislipidemia, considerado um dos determinantes fatores de riscos para DCV. Os polifenóis são compostos de mais de 8000 representantes com diversas funções. Os flavanóides são divididos em grupos e encontrados em frutas, hortaliças, chá, vinho, chocolate, pimenta e leguminosas, podendo atuar na prevenção de DCNT.

Objetivo: Revisar o uso de polifenóis em determinados alimentos como: uva, cacau, vinho, chá e alho e seus benefícios na prevenção de DCV. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2010 e 2017, com busca nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, Scielo, NCBI, Medline e Lilacs, de Setembro a Outubro de 2017, com os descritores: “polifenóis”, “catequinas”, “flavanóides”, “prevenção e doenças cardiovasculares”. **Resultados:** Foram encontrados 22 artigos dos quais 7 foram utilizados, onde citavam os efeitos de cada alimento e seus benefícios na prevenção de DCV. A inclusão do suco da uva na dieta reduz a oxidação de LDL auxiliando na redução do risco de DCV. O cacau é rico em flavonóides e exerce efeitos como: melhora da sensibilidade a insulina, controle da pressão arterial, reduzindo agregação plaquetária e atuando no sistema antioxidante. O resveratrol presente no vinho age como inibidor da agregação plaquetaria, coagulação, ação antiinflamatória, regula o metabolismo lipoproteico e atua como quimiopreventivo. O chá verde tem alta quantidade de flavanóides conhecidos como catequinas que apresentam ação antioxidante, ajuda na redução do CT, do LDL e triacilglicerol. O alho contém benefícios a saúde cardiovascular, por sua ação antihipertensiva, ação antitrombótica devido ao aumento da atividade fibrinolítica. **Conclusão:** Deve-se destacar que, embora resultados positivos tenham sido encontrados, o número limitado de artigos in vivo dificulta a generalização dos achados. Mais estudos então são necessários para confirmar o papel desses compostos alimentares na prevenção de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: antioxidantes, catequinas, flavanóides, cardiopatias e saúde.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**PRINCIPAIS CAUSAS DA TROMBOSE DE VEIA PROFUNDA**

Antônio Carlos de Carvalho Segundo
Daniel Mozart Bezerra Borborema
Márcio Barros de Melo
Mário Lucas Hiluey Cavalcante
Ricardo Marinho
Maine Virginia Alves Confessor
Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande

INTRODUÇÃO A trombose de veia profunda é uma patologia caracterizada pela formação de trombos que acometem as veias profundas dos membros, acarretando em obstruções parciais ou totais mais comumente dos membros inferiores. Sendo a TVP a terceira causa mais comum de doença cardiovascular nos EUA com alta incidência no Brasil, 0,6 por 1.000 habitantes. **METODOLOGIA** Revisão da literatura com enfoque em estudos que demonstrassem alto poder de coesão e resultados referenciados pela literatura revisada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** A trombose de veia profunda (TVP) é uma condição secundária, junto com a embolia pulmonar (EP) da trombose do tromboembolismo venoso (TEV) A TEV, matriz da TVP e da EP, tem origens em fatores hereditários e adquiridos, como TROMBOFILIA HERDADA e traumas vasculares, câncer, cateter venoso central, contraceptivos orais, APS. A interação dos fatores adquirido e herdados, forma a tríade de VIRCHOW, uma maneira de classificar o paciente quanto seu risco de desenvolvimento de um evento trombogênico. O tratamento mais apontado pela literatura, se dá a partir da diferenciação da etiologia da TVP (PROXIMAL, DISTAL, SINTOMÁTICA E ASSINTOMÁTICA) e se constitui basicamente de anticoagulantes e filtro de veia cava inferior, no caso de pacientes com contraindicações aos anticoagulante .**CONCLUSÃO** A revisão executada, mostrou que é necessário uma melhor instrução ao profissional da saúde com relação aos eventos trombóticos possíveis em cada paciente. Diversos casos de óbitos ou amputações poderiam ser evitados, caso os fatores da tríade de VIRCHOW fossem melhor entendidos e previstos. Desta forma, faz necessária uma ampliação dos protocolos acadêmicos para melhor instruir o estudante e o especialista, trazendo para realidade, o pleno entendimento dos fatores que acarretam episódios trombogênicos.

PALAVRAS-CHAVE: Trombose, Anticoagulante, Embolia, VIRCHOW, Amputação.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**ANALISE SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO COM ÊNFASE DA
DIABETES MELLITUS TIPO II**

Renata dos Santos Oliveira
Wlliane Borges Oliveira Leite
Valeska Silva Lucena
UNINASSAU – Campus Campina Grande – PB

A prevalência do diabetes mellitus tipo 2 tem se elevado rapidamente e espera-se ainda um maior crescimento. Diabetes mellitus do tipo 2 (DM2) é uma doença que metaboliza a glicose e tem um efeito de resistência à insulina. A diabetes mellitus 2 afeta a qualidade e o estilo de vida dos acometidos, podendo levar a uma redução pronunciada na expectativa da vida dessas pessoas. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (2006), a incidência de Diabetes mellitus tipo 2 na atualidade atinge proporções epidêmicas, demandando um alto custo tanto econômico quanto social. A partir disso esse trabalho teve como objetivo analisar as características e utilização de diferentes níveis preventivos e de tratamento da doença em materiais bibliográficos. Como método foi utilizado de uma análise sistêmica feita em plataformas acadêmicas de pesquisas científicas online, com palavras chaves Diabetes mellitus, prevenção, tratamento. Como resultado observa-se que fatores como, a própria motivação do paciente no controle da doença, realização de alguma atividade física, a participação em grupos operativos no PSF favorece o apoio social ao indivíduo portador de diabetes e a ação integrada da equipe multiprofissional em processos de educação em saúde, apoio social pode contribuir para uma melhor adesão ao tratamento. O fornecimento de informação aspecto considerado básico para que a pessoa tome decisões conscientes sobre a sua saúde, permitindo que esta enfrente as dificuldades e incertezas, e mantenha a sua máxima autonomia, considerar seu estilo de vida, rotina de trabalho, nível socioeconômico, tipo de diabetes, medicação prescrita e hábitos alimentares anteriores ao DM, entre outros fatores estão intrinsicamente associados a prevenção e tratamento da diabetes mellitus tipo 2 assim como as demais diabetes. Como conclusão observa-se que os fatores que apresentaram associação com a adesão ao tratamento e prevenção, fazem parte dos níveis primários, secundários e terciários de prevenção e promoção a saúde. Competindo agora uma pesquisa mais aprofundada sobre a temática no intuito de evidenciar outras formas de criação de mais instrumentos, praticas, conscientização e divulgação para prevenção desse fenômeno chamado diabetes que na maioria das vezes são correlacionados a fatores genéticos, psicológicos e socioculturais do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes; Mellitus; Prevenção Tratamento.

USO DE ANTI-TNF- α EM UMA PACIENTE COM ARTRITE PSORIÁSICA REFRATÁRIA À METOTREXATO: RELATO DE CASO

Ana Clara Gomes Cotrim Soares
Ellen Tatiana Santos de Andrade
Letícia Tereza Pinto Holanda
Universidade Federal de Campina Grande

A artrite psoriásica (PsA) é uma artropatia inflamatória crônica e progressiva que afeta tanto as articulações axiais como as periféricas, frequentemente acompanhada de entesite, dactilite e lesões psoriáticas, podendo também haver comprometimento sistêmico. Acredita-se que sua patogênese esteja ligada à resposta imune inata que gera altas concentrações de citocinas inflamatórias, como o Fator de Necrose Tumoral Alfa, que sustenta a inflamação crônica levando à sinovite. A paciente do relato, diagnosticada há 27 anos com psoríase procurou o serviço da Reumatologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) referindo sintomas de Artrite Psoriásica há 20 anos, já mostrando sinais de comprometimento axial e periférico, caracterizados por lombalgia, osteófitos e redução dos espaços articulares em mãos e pés. Os sintomas articulares persistiram após o tratamento inicial com o Metotrexato, apesar de melhora significativa das lesões psoriáticas cutâneas. Em seguida foi acrescentado ao esquema terapêutico um antagonista do Fator de Necrose Tumoral Alfa, o Adalimumab, com o qual a paciente refere melhora significativa dos sintomas. A doença articular é caracterizada por inflamação sistêmica e sinovite extensa, resultando em erosões da cartilagem articular levando à destruição da articulação. A patogênese da PsA ainda não é totalmente conhecida, mas estudos relacionam uma resposta imune inata a altas concentrações de citocinas inflamatórias que acabam promovendo lesão tecidual. Terapias que neutralizam essas citocinas, como os agentes antagonistas do TNF- α , podem não apenas limitar os danos das articulações e inflamações cutâneas, como também reduzir a incidência de efeitos adversos sistêmicos nos pacientes afetados. Os dermatologistas, geralmente os primeiros profissionais a terem contato com os pacientes acometidos por tal condição, devem estar atentos e, assim, agilizar o encaminhamento para uma avaliação reumatológica da doença inflamatória articular. O tratamento com os antagonistas do TNF- α tem se mostrado bastante efetivo com relação ao impedimento da progressão dos desgastes provocados pela doença e minimização dos seus sintomas. Contudo, torna-se necessário a realização de mais pesquisas e estudos para esclarecer o tratamento inicial ideal nos pacientes com psoríase e artrite psoriásica, a fim de evitar a progressão dessa doença precocemente, e consequentemente, seus danos irreversíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Psoriásica, Sinovite, Metotrexato, Adalimumab.

INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ARTRITE REUMATOIDE EM PACIENTE ACOMETIDA PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO

Ana Clara Gomes Cotrim Soares
Ellen Tatiana Santos de Andrade
Emanuella Sales do Nascimento
Gabrielle Caminha Cavacalnte
Universidade Federal de Campina Grande

A Artrite Reumatoide é uma patologia crônica, autoimune, sistêmica, inflamatória e de caráter progressivo, que se caracteriza por sinovite periférica e por diversas manifestações extra-articulares. Tal doença promove um acometimento simétrico das pequenas articulações das mãos e dos pés, tendo como sintomas iniciais dor e rigidez articular. Na prática clínica foi observada, muitas vezes, uma constância entre o advento destas manifestações após o acometimento pelo Chikungunya, vírus proveniente da África, transmitido por picada de vetores artrópodes, que hoje possui disseminação mundial e se configura como um desafio para os serviços de saúde pública. Causador de febre alta, erupções cutâneas e cefaleia, este vírus provoca artralgia intensa e prolongada, sugerindo, assim, uma possível relação cruzada entre afecções reumatológicas e determinadas arboviroses. O relato de caso é de uma paciente do sexo feminino, de 48 anos, que procurou o serviço de Reumatologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro com queixa de dor articular em mãos, punhos, ombros, joelhos e tornozelos há seis meses, bem como ocorrência de Chikungunya há pouco mais de um ano. A partir dos sintomas e testes realizados, levantou-se a hipótese de Artrite Reumatoide, iniciando investigação a partir da solicitação de marcadores sorológicos. O trabalho descrito mostrou a necessidade de entender a clínica do paciente e a importância de uma anamnese detalhada na busca pelo diagnóstico correto e melhor conduta terapêutica. Os números referentes à disseminação do vírus Chikungunya no Brasil atestam que esta patologia é, atualmente, um problema de saúde pública, de forma que a Artrite Reumatoide desencadeada após acometimento pelo CHIKV configura-se como um desafio tanto para a classe médica quanto para a comunidade científica no geral. Assim, depreender os mecanismos pró-inflamatórios e traçar um raciocínio clínico em torno de toda a anamnese e exame físico é de suma importância na busca pela redução da dor e da incapacitação às quais os pacientes são expostos após a infecção pelo CHIKV.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatoide, Chikungunya, Dor Articular, Sinovite.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**ESTUDO COMPARATIVO DAS INTERNAÇÕES POR
COMPLICAÇÕES CRÔNICAS DO DIABETES MELLITUS NO
HUAC E NA PARAÍBA ENTRE 2012 E 2016**

Ana Clara Gomes Cotrim Soares

Ellen Tatiana Santos de Andrade

Ana Clara Raposo Salazar

Débora Cabral Holanda

Universidade Federal de Campina Grande

O Diabetes Mellitus (DM) é, atualmente, um problema de abrangência mundial. De acordo com a OMS, é a 6ª causa de morte no mundo e a 5ª nas Américas, acometendo 422 milhões e matando diretamente 4,9 milhões de pessoas no mundo, segundo dados de 2014. Tais informações revelam um grande impacto econômico e social, principalmente nos países de baixa e média renda, onde ocorrem 80% das mortes por DM. Além disso, por ser uma doença crônica, o DM gera uma série de complicações que demandam uma grande quantidade de internações. Essas complicações se dividem em agudas (coma, cetoacidose e estado hiperglicêmico hiperosmolar) e crônicas (doença renal do diabetes, retinopatia diabética, complicações circulatórias periféricas e neurológicas). Com base nisso, este trabalho visa conhecer a realidade local (casuística, mortalidade e gastos) das internações por complicações crônicas do DM, mais especificamente no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) em Campina Grande – Paraíba (PB), procurando fazer uma comparação com o Estado em questão. A análise descrita consiste em um Artigo Relatório cujo objetivo é apresentar dados quantitativos e levantamentos estatísticos acerca das internações causadas por DM no HUAC e na PB, de modo que as informações foram obtidas por meio de consulta a bancos de dados do DATASUS e de uma busca ativa na página online da OMS, bem como no Caderno de Atenção Básica – nº 36. Tendo em vista a maior prevalência e o aumento nos casos de complicações circulatórias periféricas, e sabendo que intervenções precoces retardariam o aparecimento e a progressão destas, é notório que uma ampliação no alcance e na eficiência do serviço primário se faz necessário, pois este é o principal responsável pela promoção e educação em saúde ao manter uma estreita relação com o usuário. Tal serviço tem também mais possibilidades de um acompanhamento próximo quanto à evolução da doença dando, assim, uma maior atenção aos fatores de risco, como hipertensão arterial sistêmica, baixa escolaridade, idade avançada e uso de calçados inadequados.

PALAVRAS CHAVE: Diabetes Mellitus, Complicações Crônicas, Paraíba, Hospital Universitário Alcides Carneiro.

POSSÍVEL DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO

Ana Clara Gomes Cotrim Soares
Letícia Tereza Pinto Holanda
Ellen Tatiana Santos de Andrade

Universidade Federal de Campina Grande

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune causada por formação de imunocomplexos que se depositam em vários tecidos e órgãos. Essa patologia traz maior risco de eventos vasculares e, quando, além do LES, há a Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide (SAF), ocorre obstrução vascular nestes pacientes. O diagnóstico de SAF se dá por quadro clínico, como trombose e/ou abortos associados à produção do anticorpo antifosfolípido. A terapêutica do LES e SAF associados se dá por meio de medidas gerais e medicamentosas. O relato de caso diz respeito a um adolescente do sexo masculino de 16 anos que foi admitido no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) com queixas de mialgia, astenia, artralgia, perda de peso e febre diária há 5 meses. O paciente foi diagnosticado com Lúpus Eritematoso Sistêmico baseado no quadro clínico e alterações imunológicas, evoluindo com piora do estado geral manifestada por crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas, vômitos e choque. Levantou-se, então, a hipótese diagnóstica de SAF, que não pôde ser confirmada. Após 15 dias na UTI, o paciente apresentou boa resposta terapêutica com estabilização do estado geral, sendo transferido para a enfermaria do HUAC. O trabalho descrito mostrou a necessidade de se entender a clínica do paciente e a importância de medidas não só medicamentosas, mas de educação e apoio psicológico para adesão terapêutica e melhorias da qualidade de vida e prognóstico. É de suma importância o estudo de doenças autoimunes na atualidade porquanto é uma maneira de entender os mecanismos envolvidos em diversas patologias, como o Lúpus Eritematoso Sistêmico e a Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide para diagnosticar e tratar tais doenças. Essa interação de patologias é muito importante para estabelecer medidas terapêuticas que possam mudar o curso da doença, como medidas gerais e medicamentosas de estabilização, manutenção e profilaxia. Esta pode ser através da anticoagulação pós trombose em pacientes com SAF e a estabilidade e manutenção podem ser pela prescrição de antimaláricos. A partir dessa análise, é necessário estabelecer parâmetros estatísticos sobre a validade do uso de antiagregantes com objetivo de evitar tromboembolismo.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide, Trombose e Alterações Imunológicas.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RESPOSTA AO TRATAMENTO**

Letícia Tereza Pinto Holanda
Ellen Tatiana Santos de Andrade
Ana Clara Gomes Cotrim Soares
Universidade Federal de Campina Grande

O Lúpus, uma das várias doenças autoimunes que resultam da falha do sistema imune. É caracterizada como crônica, inflamatória, multissistêmica, de etiologia desconhecida. Atinge predominantemente pessoas do sexo feminino, a maioria negra e jovem. O tratamento do LES é dificultado devido às suas múltiplas possibilidades de acometimento clínico, precisando ser individualizado. A paciente relatada faz parte do quadro epidemiológico típico de LES, é parda, jovem, e pertence ao sexo feminino. Foi encaminhada ao ambulatório de reumatologia do Hospital universitário Alcides Carneiro com queixa de eritema malar, poliartralgia e úlcera não dolorosa no palato. Foi Diagnosticada com LES por preencher critérios clínicos e imunológicos. Com a confirmação diagnóstica, foi estabelecido o tratamento com medidas gerais e medicamentosas. Paciente evoluiu com plaquetopenia três meses após o início do tratamento, o que fez emergir a dúvida de continuar ou não com o tratamento escolhido. Neste trabalho, procurou-se abordar os aspectos epidemiológicos, diagnósticos e o quadro clínico de LES e, a partir desse último, definir a conduta terapêutica, usando como exemplo a paciente relatada. O trabalho descrito aborda as diferentes propostas terapêuticas relatadas em artigos científicos pesquisados nas bases de dados PubMed e Revista Brasileira de Reumatologia para maior esclarecimento da conduta adotada. Assim, percebe-se a importância da associação entre os critérios diagnósticos do lúpus com a definição da doença e para o acompanhamento da resposta ao tratamento do paciente. Tal medida é muito importante, tendo em vista a sobrevida global desses pacientes é menor quando comparada à da população geral. Assim, é necessário se veja esse paciente de uma forma ampla, como um ser biopsicossocial, o qual precisa da união de assistência medicamentosa, psicológica e social para que assim ele possa aderir adequadamente ao tratamento dessa doença crônica, que, mesmo com a melhora do prognóstico, ainda oferece riscos aos paciente.

PALAVRAS- CHAVE: LES, TRATAMENTO LES, LUPUS

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**SÍNDROME METABÓLICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: AS
CONTROVÉRSIAS DIAGNÓSTICAS E SUAS IMPLICAÇÕES**

Emanuella Sales do Nascimento

Ana Clara Raposo Salazar

Ana Clara Gomes Cotrim Soares

Débora Cabral Holanda

Gabrielle Cavalcante Caminha

Universidade Federal de Campina Grande

A síndrome metabólica (SM) caracteriza-se como um conjunto de alterações metabólicas, abrangendo adiposidade central, hipertensão arterial sistêmica (HAS), elevação dos triglicerídeos, diminuição do colesterol HDL (high density lipoprotein) e intolerância à glicose/resistência à insulina/diabetes mellitus tipo II. Todavia, não há consenso sobre a utilização do termo SM, o qual é questionado pelo próprio autor, Gerald Reaven, já que apenas três dos cinco critérios supracitados são suficientes para definir o quadro, sendo difícil saber quantos e quais deles foram utilizados quando se emprega tal termo. Em crianças e adolescentes, essa complicação é ainda maior, já que se fazem diferentes adaptações dos critérios propostos para adultos. Independentemente das controvérsias, os riscos de doenças cardiovasculares e DMII estão bem estabelecidos, devendo-se atentar para esse fato. Os diversos parâmetros associados ao diagnóstico implicam em diferenças nos dados epidemiológicos sobre SM registrados na literatura. Contudo, é verificado um crescimento na prevalência do quadro tanto em países desenvolvidos, como naqueles em desenvolvimento. Diante desse contexto, é importante que a investigação adequada da síndrome seja estendida à atenção básica de saúde, não se restringindo aos ambulatórios especializados. Esse rastreamento ganha relevância maior ao observarmos a incidência da SM inserida no panorama da saúde brasileira, o qual apresenta um déficit significativo de recursos humanos estruturais e econômicos. Logo, a adequação à essa realidade traz a necessidade de se utilizar métodos precisos, de baixo custo e poucos invasivos no diagnóstico de SM. Isso seria facilitado, por exemplo, com a utilização de critérios antropométricos, como medida da circunferência abdominal e cálculo do índice de massa corpórea, em detrimento dos métodos bioquímicos, mais onerosos e invasivos. Ademais, o interesse na detecção da síndrome é ampliado devido à gravidade e à alta prevalência das complicações associadas à tal condição, principalmente o DM e os eventos cardiometabólicos.

PALAVRAS CHAVE: síndrome metabólica; crianças; diagnóstico; desafios.

ANTICOAGULAÇÃO EM PACIENTE COM SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE SECUNDÁRIA A LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO

Ana Clara Raposo Salazar

Emanuella Sales do Nascimento

Ana Clara Gomes Cotrim Soares

Débora Cabral Holanda

Gabrielle Cavalcante Caminha

Universidade Federal de Campina Grande

Introdução A síndrome do anticorpo antifosfolípide (SAF) é definida pela ocorrência de trombose venosa e arterial e morbidade gestacional, na presença de anticorpos antifosfolípidos. A SAF pode ser primária ou secundária - associada a outras doenças como lúpus eritematoso sistêmico (LES). O tratamento crônico da SAF é feito classicamente com o uso de anticoagulantes orais antagonistas da vitamina K, mas novos anticoagulantes orais diretos, como dabigatrana e rivaroxabana, surgiram com a vantagem de não necessitar de controle laboratorial e sofrer pouca influência da alimentação. **Relato** Paciente, sexo feminino, 45 anos, diagnosticada previamente com LES, apresentou quadro de Trombose Venosa Profunda, tendo iniciado trombopprofilaxia com reincidência de evento trombótico, foi trocada a medicação para varfarina. **Discussão** Tendo em vista os eventos trombóticos da paciente, a positividade de dois anticorpos antifosfolípidos, além do fato de ela possuir LES, é seguro dizer que o diagnóstico de SAF. A conduta adotada de reintroduzir a varfarina como anticoagulante oral no lugar da rivaroxabana após recorrência de evento trombótico está em conformidade com o encontrado na literatura. **Conclusão** Não há estudos suficientes demonstrando a superioridade dos novos anticoagulantes orais frente aos antagonistas de vitamina K na prevenção de eventos trombóticos na SAF, permanecendo a varfarina como droga de escolha para trombopprofilaxia.

Palavras-chave: Síndrome Antifosfolípídica; Lúpus Eritematoso Sistêmico; anticoagulantes.

DIAGNÓSTICO TARDIO DE INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO POR CRIANÇAS: RELATO DE CASO

Gabrielle Cavalcante Caminha

Ana Clara Raposo Salazar

Ana Clara Gomes Cotrim Soares

Débora Cabral Holanda

Emanuella Sales do Nascimento

Universidade Federal de Campina Grande

A ingestão de corpo estranho, significativa em crianças, apesar de ser autolimitada na maioria dos casos caracteriza situação de emergência, havendo necessidade de remoção imediata, o que pode não ocorrer pela identificação tardia do acidente. Paciente do sexo masculino, um ano de idade, apresentou febre e súbita dificuldade para deglutição durante alguns dias. Após quadro grave de dispneia, foi levado para unidade de terapia intensiva pediátrica por insuficiência respiratória aguda, onde foi entubado e realizada radiografia torácica, que denotou objeto radiopaco de aspecto arredondado na região de esôfago superior. Realizou-se endoscopia digestiva alta para visualização e retirada do objeto. Tratava-se de uma bateria de lítio. Em decorrência da possibilidade de laceração esofágica, decidiu-se realizar toracotomia exploradora. Encontrou-se apenas pequeno hematoma em esôfago torácico, à nível de T3. Ademais, evoluiu com pneumonia, fez uso de antibioticoterapia venosa, e seguiu com melhora clínica até extubação. Muitos de casos de ingestão de corpos estranhos por crianças ocorre sem o conhecimento do fato pelos adultos responsáveis. Conjugado a isso, os sintomas muitas vezes são inespecíficos, havendo demora na procura por atendimento médico, diagnóstico tardio e tratamento do paciente em situação mais grave por complicações infecciosas, inflamatórias ou obstrutivas. Dessa forma, é essencial que ocorra com maior vigília de criança. Além disso, a equipe médica deve ter alto grau de suspeição e deve estar preparada para lidar com a possibilidade de ocorrência de casos que exijam procedimentos de emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Corpo estranho. Pediatria. Urgência. Emergência.

III Congresso Paraibano Multiprofissional de SaúdeCampina Grande - PB
2017**A ENTREVISTA PSICOLÓGICA INSERIDA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**Laura Dantas Silva
Carla de Sant'Ana Brandão.
Universidade Estadual da Paraíba

A experiência foi vivenciada na Clínica–Escola de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba, na cidade de Campina Grande – PB, por estudantes do quinto período, do curso de psicologia da Universidade Estadual da Paraíba, tendo como base a proposta do componente curricular Estágio Básico I, situado na ênfase: saúde, políticas públicas e qualidade de vida. O objetivo desta experiência foi o de desenvolver as habilidades de escuta e observação; conhecer as modalidades de entrevista psicológica e suas aplicações; desenvolver atitudes facilitadoras pautadas na perspectiva humanista para o estabelecimento da relação terapêutica durante a entrevista. Os estagiários, primeiramente, foram orientados nos estudos sobre as modalidades de entrevista psicológica, suas finalidades e aplicações e também sobre as atitudes facilitadoras nas relações terapêuticas, tendo como referência a Abordagem Centrada na Pessoa do autor Carl Rogers. Posteriormente, os estagiários começaram a aplicar a entrevista de Triagem, podendo entender que a entrevista não é um momento de questionamentos e preenchimento de formulários, mas um momento de *acolhida, escuta, observação e compreensão*. Durante essa prática, havia supervisões em grupo, visando à discussão dos erros e acertos que cada estagiário obteve a partir da realização das entrevistas, com base na teoria. O estágio também possibilitou aos estagiários, sempre que necessário, prestar atendimento no Plantão de Escuta Psicológica, onde os estagiários aprenderam como conduzir uma escuta psicológica, qual a postura que eles devem assumir frente ao usuário e como proporcionar um ambiente facilitador para que o usuário exponha suas demandas. O que foi possível observar durante o estágio foi um amadurecimento do grupo de estagiários, que se demonstraram mais seguros para realizar tais práticas, sendo estas fundamentais para o fazer do psicólogo em qualquer ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Entrevista; psicológica; estagiários; usuário.